

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



JULHO 2008 | ANO V | Nº 19

Sumário

2 | Ambiente Econômico

7 | Relatório Consolidado

RELATÓRIOS SETORIAIS:

9 | Agências de Viagens

11 | Eventos

13 | Meios de Hospedagem

15 | Operadoras

17 | Parques Temáticos e Atrações Turísticas

19 | Transporte Aéreo

21 | Turismo Receptivo

TABELAS:

23 | Consolidado

26 | Agências de Viagens

29 | Eventos

32 | Meios de Hospedagem

36 | Operadoras

40 | Parques Temáticos e Atrações Turísticas

43 | Transporte Aéreo

46 | Turismo Receptivo

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, o trimestre imediatamente posterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e, também, um horizonte que pode abarcar até os próximos 12 meses.

As observações e as previsões são apuradas utilizando o SALDO DE RESPOSTAS, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. EXEMPLO: QUAL A SUA PERSPECTIVA QUANTO AO FATURAMENTO TOTAL NESTE TRIMESTRE EM COMPARAÇÃO AO TRIMESTRE ANTERIOR? Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%. Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/ positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular. Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1 e 27 de julho de 2008.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: 670

Vendas no trimestre: R\$ 4,288 bilhões (informado)

Vendas no ano: R\$ 15,007 bilhões (estimativa)

Postos de trabalho: 42.746



Ministério
do Turismo



boletim@turismo.gov.br
www.turismo.gov.br/dadosefatos

Ambiente Econômico do Turismo

Ambiente Macroeconômico Mundial

O segundo trimestre de 2008 foi marcado pela instabilidade e incerteza nos mercados globais, gerado pelo aumento nos preços das commodities e pela continuidade da crise no mercado de crédito hipotecário de alto risco norte-americano (subprime). O aumento nos preços do petróleo e dos alimentos, provocado pelo crescimento substancial da demanda mundial (principalmente China e Índia), gerou pressões inflacionárias generalizadas que levaram os Bancos Centrais a adotarem posturas mais prudentes na condução da política monetária. Por outro lado, apesar das medidas adotadas pelos bancos centrais no sentido de melhorar as condições de liquidez, o mercado mundial não conseguiu neutralizar as incertezas no mercado financeiro internacional.

A intensificação das pressões inflacionárias tem gerado um trade-off nas decisões de política monetária dos Bancos Centrais que vinham aumentando a liquidez no mercado global, para neutralizar os efeitos negativos da crise financeira. Diante desse cenário, alguns bancos centrais que vinham reduzindo as taxas de juros, adotaram uma postura de maior prudência, mantendo as taxas de juros durante o segundo trimestre do ano. O Banco da Inglaterra que reduziu a taxa de juros de 5,25% para 5% na reunião de Abril, a manteve inalterada, nas duas últimas reuniões. O mesmo aconteceu com o Federal Reserve (Banco Central dos Estados Unidos) depois de um período de redução brusca na taxa de juros, resolveu manter a sua meta de juros em 2%. Seguindo esta tendência, o Banco Central Europeu, manteve a taxa de juros em 4% a.a. entre abril e junho de 2008.

Apesar do ambiente de incerteza, a percepção do Fundo Monetário Internacional (FMI), no seu relatório de julho, foi de uma pequena melhoria nas condições da economia global. Sendo assim, o FMI aumentou de 3,7% (previsão de abril) para 4,1%, a expansão da economia mundial. Segundo os mesmos dados, os Estados Unidos deverão crescer 1,3% em 2008 (a previsão anterior era de 0,5%). O Fundo vislumbra que, na área do euro, seja registrado incremento de 1,7%, em 2008 (maior que os 1,4% prognosticados em abril) e, para o Japão, de 1,8% (contra 1,4% estimado anteriormente).

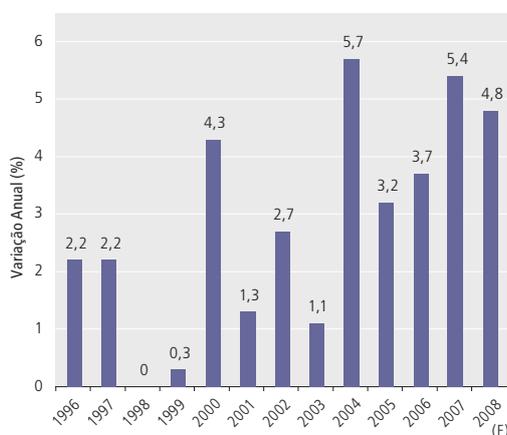
Os dados do FMI mostram que os países emergentes deverão continuar liderando o crescimento da economia global, em 2008. Os destaques continuam sendo a China que deverá crescer 9,7%, a Índia (8,0%), e a Rússia (7,7%). Segundo o relatório do FMI, o risco financeiro alto e grandes perdas financeiras poderão piorar as condições de crédito da economia global afetando negativamente o ritmo de crescimento das economias.

Ambiente Macroeconômico Brasileiro

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

No segundo trimestre de 2008, a atividade econômica permaneceu aquecida, puxado principalmente pela continuidade do crescimento da demanda doméstica. Com a melhoria no mercado de trabalho e a expansão no mercado de crédito, a dinâmica da atividade econômica foi influenciada pelo bom desempenho do comércio varejista. Segundo últimos dados divulgados pelo IBGE, o volume de vendas do comércio varejista cresceu 1,3% em junho, 0,8% em maio e 1,4 em abril do ano corrente. O resultado acumulado do primeiro semestre, as vendas cresceram 10,6%, em relação ao mesmo período do ano passado. Com estes resultados o Banco Central manteve a sua estimativa de crescimento do PIB brasileiro para 2008, em 4,8%. No entanto, o FMI ajustou a sua projeção de crescimento da economia brasileira, de 4,75% (projeção de abril) para 4,9%, no relatório de julho. É importante ressaltar que mesmo com as condições adversas no

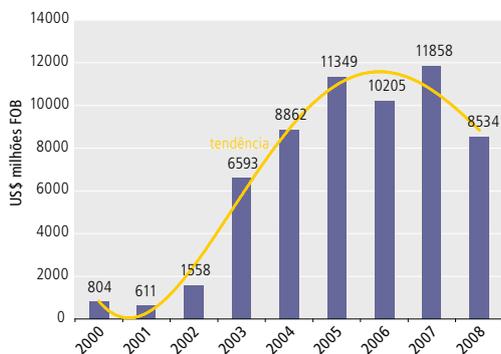
1
CRESCIMENTO DO PIB BRASILEIRO 1995 - 2008



Fonte: IBGE e BACEN
(E) Estimativa do BACEN

2

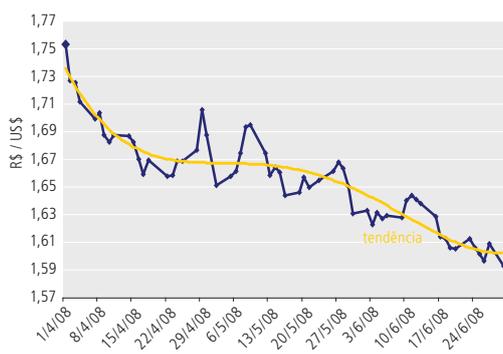
BALANÇA COMERCIAL - SALDOS US\$ MILHÕES FOB
 Abril - Junho - 2000 a 2008



Fonte: MDIC

3

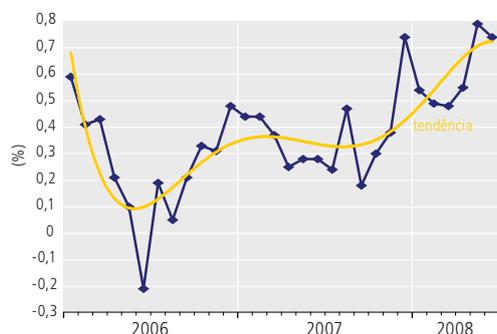
COTAÇÕES DIÁRIAS DO DÓLAR COMERCIAL VENDA
 Abr.-Jun./2008



Fonte: Banco Central

4

IPCA
 Janeiro/2006 - Junho/2008



Fonte: IBGE

mercado internacional, o crescimento da economia brasileira tem sido sustentado pelo crescimento da demanda interna (principalmente consumo e Investimento) – ver gráfico 1.

BALANÇA COMERCIAL

Os resultados do segundo trimestre de 2008 mostram uma continuidade na redução do saldo da balança comercial brasileira, comparativamente a idêntico período de 2007. No segundo trimestre de 2008, as exportações somaram US\$ 51,955 bilhões (crescimento expressivo de 32,5% em relação ao mesmo período de 2007), enquanto as importações alcançaram US\$ 43,421 bilhões (aumento de 58,7%), gerando um saldo de US\$ 8,534 bilhões, 28% inferior aos US\$ 11,858 bilhões, registrado em igual período de 2007. A valorização do real frente ao dólar continua estimulando o aumento das importações, o que tem representado o principal determinante dos resultados da balança comercial. Devido a estes resultados, o Banco Central reduziu, mais uma vez, sua projeção para o saldo comercial, de US\$ 27 bilhões para US\$ 25 bilhões, para 2008. O gráfico 2 mostra a tendência do saldo comercial nos segundos trimestres de 2000-2008.

TAXA DE CÂMBIO

Durante o segundo trimestre de 2008, o Real continuou se valorizando em relação ao dólar norte-americana. O dólar (comercial venda) que iniciou o trimestre, cotado a R\$ 1,7526/US\$ encerrou julho, em R\$ 1,5919/US\$, valorização de 8,9%. É importante destacar que o processo de valorização foi acompanhado por alguns momentos de volatilidade no mercado de câmbio, provocado principalmente pelas incertezas no mercado financeiro internacional. No mês de Abril, a taxa de câmbio oscilou entre R\$ 1,6580/US\$ e R\$ 1,7526/US\$. Já nos meses de maio e junho, a taxa de câmbio, variou entre R\$ 1,5919/US\$ e R\$ 1,632/US\$ e, entre R\$ 1,6294/US\$ e R\$ 1,6941/US\$, respectivamente. Além da tendência de desvalorização do dólar em relação a outras moedas, a continuidade na entrada de recursos estrangeiros no país é outro fator que vem contribuindo para a valorização da moeda nacional em relação a moeda norte-americana – ver gráfico 3.

INFLAÇÃO

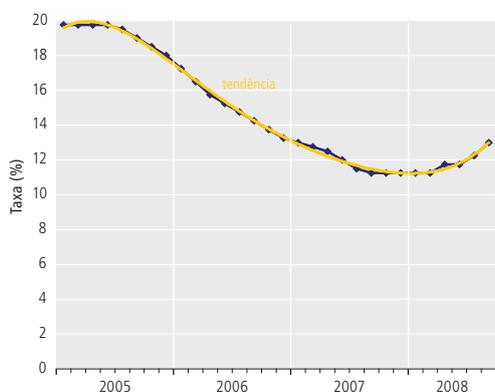
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo IBGE, é utilizado pelo Banco Central do Brasil para o acompanhamento dos objetivos estabelecidos no sistema de metas de inflação adotado, a partir de julho de 1999, para o balizamento da política monetária. No mês de junho do ano em curso, apresentou variação de 0,74% em relação a maio (contra 0,79% verificado em maio/2008 comparativamente a abril) – ressalte-se que em junho/2007, o IPCA havia registrado taxa bem menor (de 0,28%).

Considerando jan.-jun./2008, o IPCA situou-se em 3,64%, ante 2,08% em igual período de 2007. Nos últimos 12 meses, o resultado foi de 6,06%, também acima da taxa dos 12 meses imediatamente anteriores (3,69%). De acordo com o IBGE, em junho/2008, o índice foi bastante influenciado pela majoração de preços dos alimentos, destacadamente cereais, leguminosas e oleaginosas (+10,51% sobre maio), carnes (+6,91%), tubérculos, raízes e legumes (+3,44%), carnes e peixes industrializados (+2,84%), farinhas, féculas e massas (+2,45%) e açúcares e derivados (+1,71%) – ver gráfico 4.

Já o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), da FGV, apresentou taxas ainda mais elevadas: em junho/2008, alcançou 1,89% (a variação constatada em maio último foi de 1,88%). O Índice de Preços por Atacado (IPA) apresentou incremento, em junho, de 2,29% (em maio, a taxa foi de 2,22%). O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrou taxa de 0,77% em junho (inferior à taxa apurada no mês de maio, de 0,87%). O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) aumentou 1,92% em junho (abaixo do resultado do mês imediatamente anterior, de 2,02%). A variação acumulada do IGP-DI, em jan.-jun./2008, atingiu 7,14% e, em 12 meses, 13,96%.

5

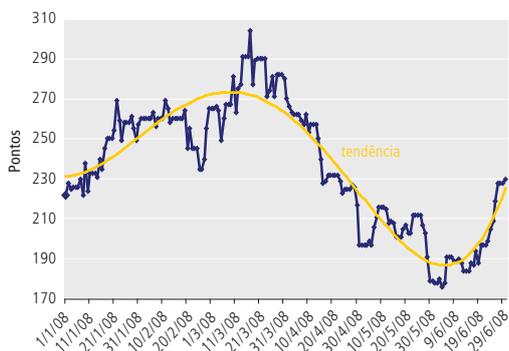
TAXA DE JUROS SELIC
 Maio/2005 - Julho/2008



Fonte: BACEN

6

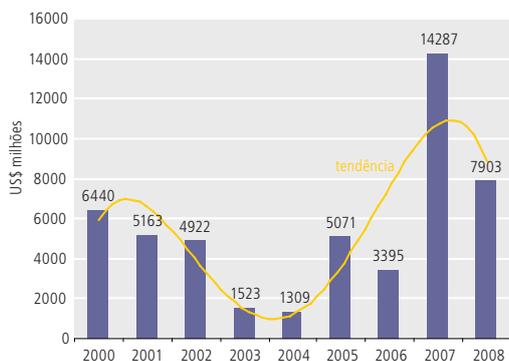
RISCO PAÍS - INDICADOR DIÁRIO
 Janeiro-Junho/2008



Fonte: JP Morgan

7

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO
 Abril / Junho - 2000 a 2008



Fonte: BACEN

De acordo com o Relatório Trimestral de Inflação divulgado, ao final de junho, pelo Banco Central, a previsão para 2008 subiu de 4,6% para 6%, e para 2009, a estimativa elevou de 4,4% para 4,7%. No princípio de julho, tendo em vista evitar a instalação de um ambiente de pessimismo inflacionário, o BC divulgou que continuará atuando no sentido de trazer a inflação de volta ao centro da meta (4,5%) já em 2009. Para 2010, o Conselho Monetário Nacional (CMN) manteve o centro da meta de inflação em 4,5%, com margem de tolerância de 2% (para mais ou para menos).

TAXA DE JUROS

Em meados de abril, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic de 11,25% para 11,75% a.a., sem viés – o primeiro aumento da taxa básica de juros registrado desde maio/2005, quando a mesma foi elevada de 19,50% para 19,75%. A constatação de majoramento dos índices de inflação levou o BC a elevar novamente a taxa, no início de junho, para 12,25% a.a.

Já em julho, o Copom, avaliando que a persistência de descompasso importante entre o ritmo de expansão da demanda e da oferta agregadas vem exacerbando o risco para a dinâmica inflacionária, considerando o cenário macroeconômico e visando promover tempestivamente a convergência da inflação para a trajetória de metas, decidiu aumentar a taxa para 13,00% a.a., sem viés – ver gráfico 5.

RISCO-PAÍS

Após apresentar tendência ascendente ao longo do primeiro trimestre do corrente ano, observou-se reversão do risco-país a partir do princípio de abril - vale salientar que trata-se de um indicador que traduz a confiança dos investidores globais em relação à economia brasileira. Em 1º de janeiro, registrava 222 pontos, elevando-se a 304 pontos em 17 de março, em grande parte devido à instabilidade dos mercados financeiros mundiais. No dia 1º de abril, o mesmo já havia declinado para 270 pontos, cabendo ressaltar que esta foi a mais alta cotação alcançada no decorrer do segundo trimestre de 2008. A seguir, verificou-se a redução do risco-país até o dia 4 de junho, quando atingiu o mínimo de 176 pontos (após registrar alguma oscilação entre as cotações diárias). Entretanto, nova majoração foi observada a partir de então, encerrando o mês de junho cotado em 230 pontos, o que significa que um papel brasileiro deveria pagar 2,3 pontos percentuais acima dos títulos norte-americanos – ver gráfico 6.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

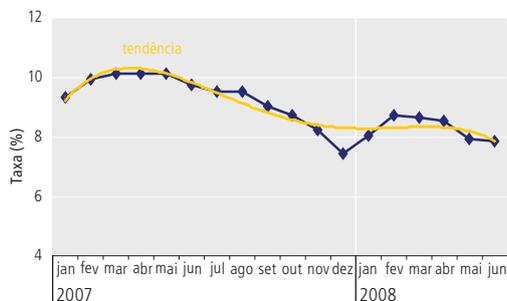
Apesar da estabilidade macroeconômica nacional, o ambiente de incerteza na economia mundial diminuiu o ritmo de entrada Investimento Estrangeiro Direto (IED), no país. No segundo trimestre o IED foi de US\$ 7,903 bilhões, valor 10,2% inferior aos US\$ 8,799 registrados, no primeiro trimestre de 2008 e, 44,7% inferior, aos US\$ 14,287 bilhões registrados no mesmo período de 2007. O IED, nos meses do segundo trimestre de 2008 foi o seguinte: US\$ 3,872 bilhões em abril (contra US\$ 3,471 bilhões em igual mês de 2007), US\$ 1,313 bilhões em maio (contra US\$ 0,497 bilhão), e US\$ 2,718 bilhões em março (contra, US\$ 10,318 bilhões) – ver gráfico 7.

SUPERÁVIT PRIMÁRIO

Segundo dados do Banco Central do Brasil, o superávit primário (economia utilizada para pagamento da dívida interna) acumulou no ano de 2008 (até junho), R\$ 86,1bilhões (6,19% do PIB), superando em 0,38% do PIB, o resultado obtido em igual período do ano de 2007. Para Altamir Lopes, chefe do Departamento Econômico do Banco Central, a alta do superávit primário foi puxada pelo aumento da arrecadação tributária, vinculada ao aumento da atividade econômica e ao menor ritmo do crescimento das despesas públicas. No segundo trimestre, o

8

TAXA MÉDIA DE DESOCUPAÇÃO
Janeiro/2007 - Junho/2008



Fonte: IBGE

superávit foi de R\$ 43 bilhões, 3,4% abaixo dos R\$ 44,4 bilhões registrados em igual período de 2007. No mês de Abril o superávit foi de R\$18,712 (contra R\$ 23,458 bilhões, registrado em Abril de 2007), enquanto que no mês de Maio acumulou R\$13,207 bilhões (R\$ 9,295 bilhões em maio de 2007) e Junho foi de R\$ 11,166 bilhões (R\$11,647 bilhões em junho de 2007).

MERCADO DE TRABALHO

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego do mês de junho de 2008, a taxa de desocupação fechou o segundo trimestre de 2008, em 7,8%, valor bem inferior aos 9,7%, registrado ao mesmo trimestre do ano anterior. Nos outros meses do trimestre, as taxas de desocupação foram de 8,5%, em abril do ano em curso, contra 10,1%, no mesmo período de 2007. Esses resultados mostram que o desempenho do mercado de trabalho não foi afetado pela crise nos mercados financeiros internacionais. A população ocupada em Junho de 2008 (21,7 milhões de pessoas) cresceu 4,5% em relação a Junho de 2007, ou seja, aproximadamente 932 mil postos de trabalho. Em relação ao nível de ocupação (proporção de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade ativa) estimado em junho, foi de 52,6%, maior valor da série histórica da pesquisa, com crescimento de 1,3 pontos percentual, em relação a junho de 2007. O rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores das seis regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE (Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo), foi estimado em R\$ 1.216,50, em junho de 2008, resultado 1,7% superior ao de igual mês de 2008 – ver gráfico 8.

PETRÓLEO

Os principais fatos referentes à evolução do preço do barril de petróleo no mercado norte-americano, a partir do início do corrente ano, foram os seguintes:

- em 2 de janeiro, ultrapassou, pela primeira vez, os US\$ 100 na Bolsa Mercantil de Nova York (Nymex);
- em 13 de março, atingiu US\$ 111, mas declinou para menos de US\$ 100 ao final do mês;
- em abril, em virtude da baixa das reservas norte-americanas, a cotação elevou sucessivamente, até alcançar US\$ 115 no dia 16;
- em maio, a tendência ascendente continuou: US\$ 120 no dia 5, US\$ 125 no dia 9, US\$ 130 no dia 21, e US\$ 135 no dia 22, devido a uma série de fatores, entre eles, temores sobre uma possível escassez de oferta, problemas de fornecimento da produção nigeriana e fragilidade do dólar – cabe ressaltar o fato de que o dólar fraco favorece o aumento da pressão por demanda do produto, uma vez que é negociado na moeda norte-americana (ou seja, a desvalorização do dólar torna o petróleo mais atrativo para novos compradores); e
- no dia 6 de junho, constatou-se novo recorde no preço do barril de petróleo: US\$ 139,12 durante a sessão, fechando o dia em US\$ 138,54.

Segundo a Opep (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), não existe problema de oferta do produto no mercado, devendo-se a principal razão da alta dos preços à especulação e ao baixo valor do dólar. Em meados de junho, em seu relatório mensal, a Opep revisou para baixo (em 60 mil barris diários) a previsão sobre a demanda mundial de petróleo para 2008, estimando-a em 86,88 milhões de barris diários. Ao final do mês, o Irã – segundo maior produtor de petróleo da Opep – afirmou que considerava inútil aumentar a produção para tentar conter a alta de preços, considerando que o mercado mundial está “mais do que saturado”, mas, àquela época, o preço do produto chegou a se aproximar de US\$ 143 o barril (para entrega em agosto).

ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO

Segundo dados divulgados pelo Banco Central, os gastos de turistas estrangeiros em visita ao Brasil, em Abril-Junho/2008, somaram US\$ 1,291 bilhão, representando um incremento de 17,0% em relação a igual período de 2007 (US\$1,104 bilhão). Durante os meses de Abril/Junho de 2008, a entrada de divisas pela conta viagens internacionais manteve-se estável. Em Abril, as receitas foram de US\$ 439 milhões, enquanto que nos meses de Maio e Junho, ambos registraram US\$ 426 bilhões.

Por sua vez, a despesa cambial turística foi de US\$ 2,997 bilhão, no segundo trimestre de 2008, aumento de 57,5% dos US\$ 1,902 bilhões no mesmo período de 2007, consolidando a tendência verificada há vários trimestres, devido principalmente à valorização do real, que aumentou a demanda dos brasileiros por viagens internacionais.

O saldo da conta viagens, em Abril-Junho/2008, foi negativo em US\$ 1,705 milhões, um recorde na série histórica do Banco Central, divulgada desde 1947, correspondendo a um déficit aproximadamente 115% maior do que o registrado no segundo trimestre de 2007.

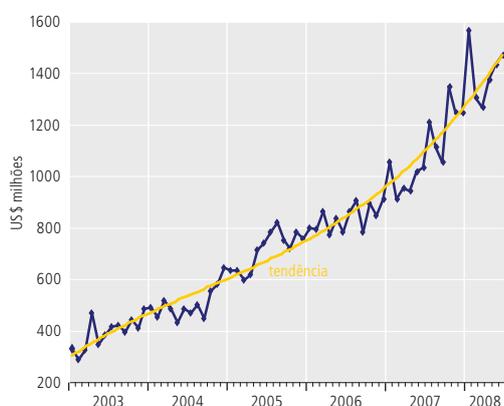
A corrente cambial turística (receita mais despesa) confirmou a sua tendência de crescimento contínuo, dos últimos anos. Em Abril-Junho/2008, a corrente cambial da conta viagens internacionais atingiu US\$ 4,288 bilhões, atingindo mais um recorde da série histórica, representando um aumento de 42,6%, em relação aos US\$ 3,006 bilhões registrados no mesmo trimestre de 2007. Esses bons resultados podem ser observados no gráfico 9.

Segundos dados da Infraero, o total de desembarques internacionais de passageiros (que inclui os brasileiros retornando do exterior), alcançou 1.407.170 pessoas (vãos regulares e fretados), no segundo trimestre de 2008, registrando estabilidade, em relação ao mesmo período de 2007. Os desembarques internacionais em vôos charter (fretamentos que transportam exclusivamente turistas estrangeiros) totalizaram 31.865 pessoas, uma redução de 46,1%, em relação aos 59.099 passageiros registrados em Abril-Junho/2007. Quanto aos desembarques internacionais em vôos regulares foi de 1.375.305 passageiros, crescimento de apenas 1,7%, em relação ao segundo trimestre de 2007 (1.352.093 passageiros).

Em relação aos desembarques em vôos nacionais, os dados da Infraero revelam que no trimestre Abril-Junho/2008, desembarcaram, nos aeroportos do país, provenientes de vôos domésticos, 12.823.988 passageiros, mantendo-se praticamente estável em relação ao igual trimestre de 2007 (12.809.930). Desse total de desembarques, 12.809.930 passageiros foram em vôos regulares (crescimento de +1,19%) e 391.740 em vôos não regulares (-23,4%).

9

CORRENTE CAMBIAL TURÍSTICA 2003/2007
US\$ milhões



Fonte: Banco Central

Consolidado

Comparação entre o 2º Trimestre de 2008 e o 1º Trimestre de 2008

FATURAMENTO

O confronto entre o montante faturado em abr.-jun./2008 e em jan.-mar./2008 revela majoração em 64% do setor de turismo, estabilidade em 26% e redução em 10% - o saldo das respostas, representado pela diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de 54% (contra 45% apurado na comparação entre os mesmos períodos de 2007). Os mais elevados saldos foram registrados nos segmentos agências de viagens (94%), meios de hospedagem (86%) e transporte aéreo (50%), enquanto que os mais baixos foram detectados em turismo receptivo (-71%), parques temáticos e atrações turísticas (-59%) e operadoras (-27%).

QUADRO DE PESSOAL

De acordo com o mercado de turismo pesquisado, verificaram-se, igualmente, no 2º trimestre de 2008, sensíveis mudanças em relação ao quadro de pessoal, em contraste com jan.-mar./2008: 60% de indicações de ampliação, 33% de inalterabilidade e 7% de declínio (saldo de 53%, o que corresponde a um aumento do total de funcionários). Os mais elevados saldos de contratações foram apurados nos ramos transporte aéreo (100% de assinalações), operadoras (88%) e agências de viagens (37%); por outro lado, os segmentos parques temáticos e atrações turísticas (-67%), eventos (-41%) e turismo receptivo (-29%) apresentaram os menores saldos.

Comparação entre os 2ºs Trimestres de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

O faturamento do setor de turismo consultado (670 empresas) em abr.-jun./2008, cresceu para 91% do mercado (em relação ao mesmo trimestre de 2007), manteve-se estável para 4% e diminuiu para 5% (saldo de 86%, com variação média de 16,3%). Os mais elevados saldos foram registrados nos segmentos transporte aéreo (100%, com variação média de 23,0%), parques temáticos e atrações turísticas (99%, com variação média de 11,2%) e eventos (94%, com variação média do faturamento de 18,2%), ao passo que o mais baixo foi detectado no ramo turismo receptivo (-24%, com variação média de -3,9%) – ver gráfico 10.

QUADRO DE PESSOAL

No que tange ao quadro de pessoal, comparados os segundos trimestres de 2008 e de 2007, observaram-se, no mercado de turismo, 66% de assinalações de expansão, 27% de estabilidade e 7% de contração (saldo de 59%). Os segmentos transporte aéreo (saldo de 100%) e operadoras (88%) foram os que apresentaram mais elevados saldos de contratações, enquanto que o menor saldo foi constatado no ramo turismo receptivo (-30%). Ressalte-se que, em abr.-jun./2007 (em confronto com o mesmo período de 2006), o saldo das respostas quanto ao total de funcionários havia atingido 46%.

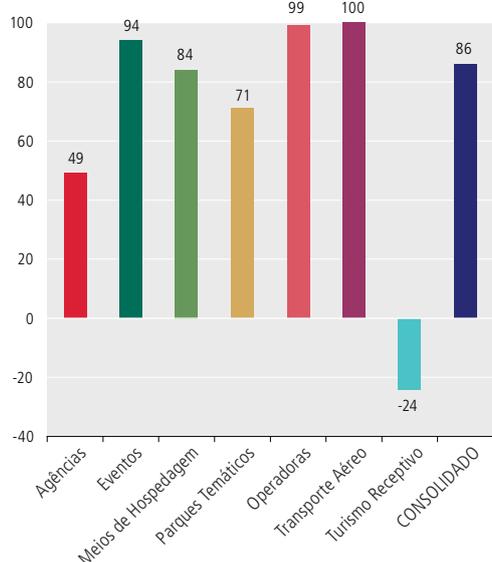
Início de julho/2008

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Atualmente, expansão é constatada em 80% do setor de turismo, estabilidade em 15%, e retração em 5% (saldo de 75%), revelando situação satisfatória em quase todos os segmentos, conforme saldos das respostas discriminados a seguir: transporte aéreo (100%), agências de viagens (90%), operadoras (89%), parques

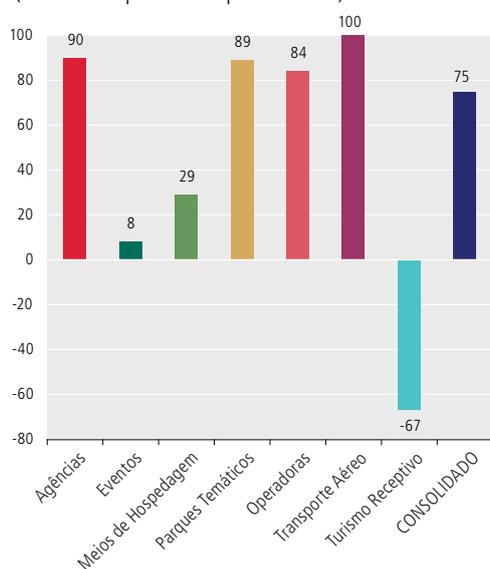
10

FATURAMENTO DO 2º TRIMESTRE DE 2008 X
2º TRIMESTRE DE 2007
(saldo de respostas de opinião em %)



11

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS EM JULHO DE 2008
(saldo de respostas de opinião em %)



temáticos e atrações turísticas (84%) e meios de hospedagem (29%) – ressalte-se que somente o ramo turismo receptivo informou situação insatisfatória dos negócios (saldo de -67%), enquanto que o de eventos, estabilidade (saldo de 8%) – ver gráfico 11.

Para os próximos seis meses – julho a dezembro de 2008 – os negócios deverão continuar se expandindo, de acordo com 94% do mercado pesquisado, sendo que somente 1% antevê retração.

Previsão para o 3º Trimestre de 2008

FATURAMENTO

A maior parcela do mercado está otimista no que se refere ao montante a ser auferido ao longo de jul.-set./2008, comparativamente a abr.-jun./2008: 94% de assinalações de majoração contra apenas 1% de decréscimo (saldo de 93%). Os mais elevados saldos referentes à previsão foram constatados nos ramos transporte aéreo (100%), operadoras (97%), agências de viagens (93%), meios de hospedagem (91%) e parques temáticos e atrações turísticas (89%). Por outro lado, os mais baixos saldos são registrados nos segmentos turismo receptivo (6%) e eventos (11%).

QUADRO DE PESSOAL

Predominaram, entre as empresas do setor de turismo, como um todo, prognósticos de aumento do quadro de pessoal para jul.-set./2008, em contraste com abr.-jun./2008: 65% de indicações de ampliação e 35% de estabilidade (logo, saldo de 65%). Os mais elevados saldos referentes à previsão foram constatados nos ramos transporte aéreo (100%) e operadoras (82%), agências de viagens (93%), meios de hospedagem (91%) e parques temáticos e atrações turísticas (89%) cabendo destacar que estabilidade do quadro de pessoal é antevista apenas por empresários do ramo turismo receptivo (saldo de 5%) e que nenhum segmento prevê redução.

INVESTIMENTOS

Mais elevados saldos de intenção de investimentos, em jul.-set./2008, foram detectados nos segmentos transporte aéreo (100%) e operadoras (98%), cujos percentuais dos faturamentos a serem investidos são 9,0% e 5,2%, respectivamente. No geral, 68% do mercado de turismo deverá investir ao longo do terceiro trimestre, numa proporção de 6,0% do faturamento global dos respondentes.

Previsão para 2008 em relação a 2007

FATURAMENTO

Majoração do faturamento é esperada para o ano em curso (comparativamente a 2007) por quase todos os ramos turísticos: 95% de indicações de incremento, 4% de estabilidade e 1% de redução (saldo de 94%). Se essa previsão vier a se confirmar, a variação média do faturamento será de 15,2%. Empresários dos segmentos transporte aéreo (saldo de 100%, com variação média de 22,3%) e parques temáticos e atrações turísticas (100%, com variação média de 12,6%) são os mais otimistas, enquanto que os de turismo receptivo são os únicos a prognosticarem redução do faturamento (saldo de -18%, com variação média de -2,3%).

QUADRO DE PESSOAL

Quanto ao quadro de pessoal, as perspectivas de 69% do mercado são de ampliação no corrente ano (em confronto com 2007), enquanto que 2% prevêem redução (saldo de 67%). Os saldos mais elevados de expectativas de contratação de mão-de-obra são detectados nos ramos transporte aéreo (100%) e operadoras (78%); por outro lado, os mais baixos são verificados nos ramos eventos (-41%) e turismo receptivo (7%).

Comparação entre o 2º trimestre/2008 e o 1º trimestre/2008 e Perspectivas para o 3º trimestre/2008

FATURAMENTO E SEGMENTAÇÃO DO MERCADO

Confirmaram-se, em abr.-jun./2008, as previsões de expansão do faturamento do setor em relação a jan.-mar./2008, sendo registradas 96% de indicações de aumento, 1% de estabilidade e 3% de decréscimo – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda, foi de 93% (ressalte-se que o saldo dos prognósticos para o período era de 82%).

Os saldos apurados nos segundos trimestres de 2004, 2005, 2006 e de 2007 foram, respectivamente, de 58%, 51%, 57% e 93% , gerando uma média de saldos de 62% - o resultado obtido em abr.-jun./2008 (93%) eleva tal média para 68%.

No que concerne à segmentação do mercado, em abr.-jun./2008, a parcela correspondente a turistas nacionais obteve 55% de assinalações, enquanto que a referente a turistas internacionais, os restantes 45% (situação semelhante à constatada em igual período de 2007, quando os percentuais apontaram 52% e 48%, respectivamente).

A perspectiva de quase a totalidade do mercado pesquisado é a de que os negócios manter-se-ão aquecidos no terceiro trimestre de 2008: 92% de expectativas de majoração, 8% de estabilidade e nenhuma de redução (saldo das respostas de 92% que, se vier a se confirmar, elevará a média dos saldos do período de 62% para 68%) – ver gráfico 12.

QUADRO DE PESSOAL

A perspectiva de aquecimento dos negócios em abr.-jun./2008 induziu empresários a ampliarem o quadro de pessoal (saldo de 37%) pelo quinto trimestre sucessivo – ressaltar-se, no entanto, que o saldo das previsões para o trimestre era mais amplo (63%). Saliente-se, igualmente, que o saldo concernente a iguais quatro trimestres de anos anteriores era de -1% e, ao incluí-lo, registra-se elevação da média para 7%.

Prognostica-se, para jul-set./2008, sazonal expansão do quadro de pessoal comparativamente a abr.-jun./2008: saldo de 22% que, ao se confirmar, reduzirá a média trimestral de 42% para 38% (uma vez que os terceiros trimestres de 2005 e 2006 haviam registrado saldos bem mais elevados: 63% e 67%, respectivamente).

INVESTIMENTOS

Investimentos, ao longo do terceiro trimestre de 2008, deverão ser realizados por 77% das empresas, os quais deverão corresponder a 2,8% do faturamento global da amostra pesquisada.

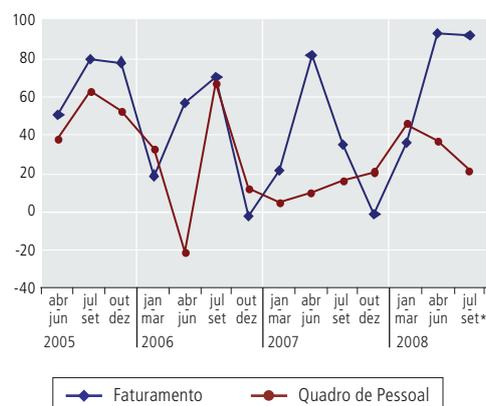
Comparação entre os 2ºs trimestres de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

No que tange ao faturamento auferido no segundo trimestre de 2008, confrontado com o alcançado no mesmo período de 2007, verifica-se incremento em 68% do mercado, estabilidade em 13% e redução em 19% (saldo de 49%, com variação média de 8,3%).

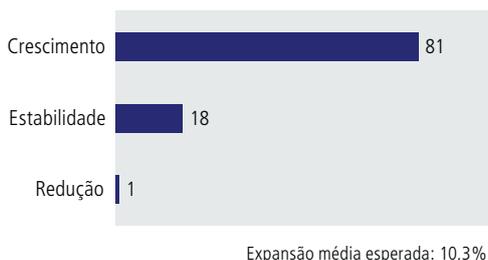
12

AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
 Faturamento x Quadro de Pessoal



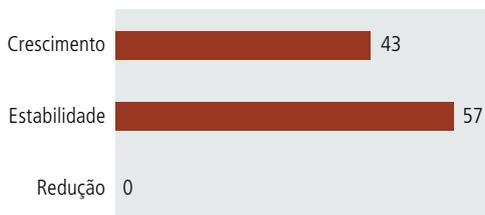
13

FATURAMENTO Previsão 2008/2007 (%)



14

QUADRO DE PESSOAL Previsão 2008/2007 (%)



QUADRO DE PESSOAL

Na comparação entre esses dois trimestres, observa-se aumento do número de funcionários: saldo de respostas de 21% - mais amplo do que o registrado no confronto entre iguais períodos de 2007 e de 2006 (saldo de 16%).

Início de julho/2008

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Atualmente, expansão dos negócios é constatada em 93% do mercado, estabilidade em 4% e retração em 3% (saldo de 90%) - cabe salientar que, em iguais meses de 2007 e de 2006, os saldos apurados foram bastante inferiores (de 28% e 68%, respectivamente) e que o atual saldo (90%) reforça uma tendência avaliação mais positiva, a cada trimestre da pesquisa, desde julho/2007.

Num horizonte de seis meses, os negócios deverão ser positivos (81% de assinalações) ou estáveis (19%), segundo as empresas consultadas, não sendo registradas indicações de retração nas duas mais recentes edições da pesquisa.

Comparação entre os anos de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

Em julho do corrente ano, 81% do mercado esperam que o faturamento a ser obtido em 2008 seja maior do que o auferido em 2007, 18% estabilidade e 1%, decréscimo (saldo de 80%). No resultado ponderado da amostra, a elevação estimada do faturamento é, em média, de 10,3%, revelando, contudo, algum arrefecimento do otimismo quanto à evolução dos negócios, pois em abril último, o saldo dos prognósticos era de 91%, com variação média de 22,2% - ver gráfico 13.

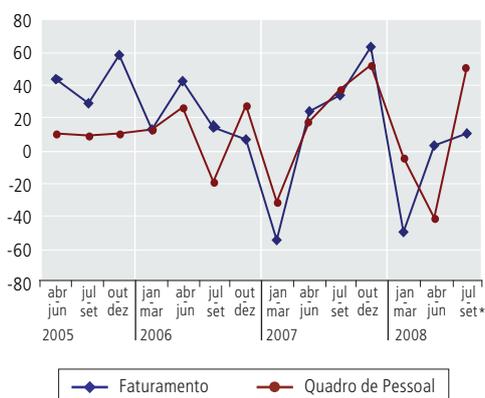
QUADRO DE PESSOAL

As previsões feitas em julho/2008 são de que o total de funcionários também venha a se ampliar no corrente ano, em contraste com 2007: 43% de indicações de aumento e 57% de estabilidade (saldo de 43%, contra saldo das previsões, em abr./2008, de 80%) - ver gráfico 14.

Comparação entre o 2º trimestre/2008 e o 1º trimestre/2008 e Perspectivas para o 3º trimestre/2008

15

AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas) Faturamento x Quadro de Pessoal



FATURAMENTO

A estabilidade do faturamento, em abr.-jun./2008, frustrou a quase totalidade do mercado pesquisado: 48% de indicações de aumento, 7% de estabilidade e 45% de queda, comparativamente a jan.-mar./2008 - o saldo de respostas, representado pela diferença entre as assinalações de incremento e as de redução, foi de 3% (quando o saldo das previsões para o trimestre era de 94%). Com isto, a média dos saldos referentes aos segundos trimestres diminuiu de 39% para 31%.

Tênuê expansão sazonal do faturamento é prognosticada para o terceiro trimestre do corrente ano: 55% do mercado esperam elevação, 1% inalterabilidade e 44% redução (saldo de 11%) – a inclusão desse novo resultado diminuirá a média dos saldos trimestrais (de 32% para 28%).

QUADRO DE PESSOAL

A estabilidade dos negócios (em relação a jan.-mar./2008) influenciou os planos de contratação de funcionários no segundo trimestre de 2008: 4% de assinalações de incremento contra 45% de decréscimo (saldo de -41%, reduzindo a média trimestral de 16% para 5%).

As perspectivas para jul.-set./2008 são de ampliação do quadro de pessoal: 51% do mercado prevêem expansão e 49% estabilidade (portanto, saldo de 51%). Caso tal prognóstico vier a se verificar, o saldo trimestral elevar-se-á de 10% para 18% - ou seja, esse movimento pode recuperar dois trimestres seguidos de estabilidade e demissões, típicos de um segmento que trabalha intensamente com mão-de-obra temporária – ver gráfico 15.

INVESTIMENTOS

A minoria das empresas manifestou intenção de realizar investimentos em jul.-set./2008 (8% de assinalações), devendo atingir o montante de apenas 0,1% do faturamento da amostra consultada.

Coparação entre os 2ºs trimestres de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

No que tange ao contraste entre o montante faturado em abr.-jun./2008 e de 2007, 96% do mercado consultado indicaram crescimento, 1% estabilidade e 3%, redução (saldo de 93%, com variação média de 18,0%).

QUADRO DE PESSOAL

O confronto entre o total de funcionários apurado em abr.-jun./2008 e de 2007 mostra expansão em 49% do mercado e retração em 45% (saldo de 4%, configurando inalterabilidade do quadro de pessoal) – ressalte-se que a comparação entre iguais trimestres de 2007 e de 2006 indicou, igualmente, estabilidade do contingente de funcionários (saldo de 7%).

Início de julho/2008

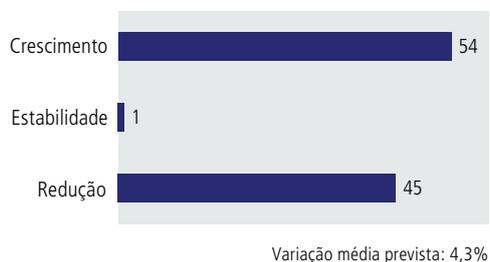
SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Expansão é detectada, atualmente, em 53% do mercado de eventos, estabilidade em 2%, e retração em 45% - saldo de 8%, revelando situação menos favorável do que as registradas em iguais épocas de 2007 e de 2006 (saldos de 63% e 69%,

16

FATURAMENTO

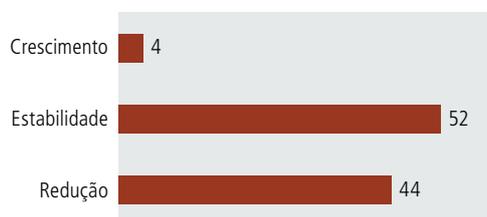
Previsão 2008/2007 (%)



17

QUADRO DE PESSOAL

Previsão 2008/2007 (%)



respectivamente). Portanto, o momento atual é de estabilidade e o panorama para os próximos seis meses (julho a dezembro de 2008) é de tênue melhora (saldo de 10%).

Comparação entre os anos de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

O contraste entre o faturamento estimado para 2008 com o efetivamente auferido em 2007 mostra, em jul./2008, perspectivas de expansão: 54% de indicações de acréscimo, 1% de estabilidade e 45% de redução (saldo de 9%) – se tais previsões vierem a se confirmar, a variação média do faturamento alcançará 4,3%, revelando arrefecimento do otimismo detectado em abr./2008 (quando o saldo detectado foi de 53%, com variação média de 8,0%) – ver gráfico 16.

QUADRO DE PESSOAL

No que tange ao nível de emprego esperado para 2008, comparativamente a 2007, 4% do mercado prognosticam ampliação, 52% estabilidade e 44% redução (saldo de -40%), revelando inconsonância entre as expectativas de estabilidade do faturamento anual do setor de eventos e as de redução do quadro de funcionários – tal avaliação é a menos favorável feita em 2008 – ver gráfico 17.

Comparação entre o 2º trimestre/2008 e o 1º trimestre/2008 e Perspectivas para o 3º trimestre/2008

FATURAMENTO E SEGMENTAÇÃO DO MERCADO

As previsões empresariais de expansão sazonal do faturamento em abr.-jun./2008 superaram, de modo geral, as expectativas: 91% de assinalações de incremento, 3% de estabilidade e 6% de declínio – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e as de queda, foi de 85% (menos amplo do que o das previsões para o período, de 14%). A inclusão desse resultado reduz ligeiramente a média dos saldos referentes aos segundos trimestres (de 5% para 21%).

No que tange à segmentação do mercado, em abr.-jun./2008, a parcela correspondente a turistas nacionais obteve 83% de assinalações, enquanto que a referente a turistas internacionais, os restantes 17% (contra 76% e 24%, respectivamente, em jan.-mar./2008).

Os prognósticos para jul.-set./2008 são de majoração do faturamento pelo quinto trimestre sucessivo: 91% do mercado vislumbram crescimento e 9% inalterabilidade, o que corresponde, portanto, a um saldo de respostas de 91% (contra saldo de 68% apurado no terceiro trimestre de 2007) – se tal perspectiva vier a se confirmar, a média dos saldos do período elevar-se-á de 51% para 59%.

QUADRO DE PESSOAL

Verificou-se, em abr.-jun./2008, estabilidade do quadro de pessoal comparativamente a jan.-mar./2008: saldo de -9% (ligeiramente inferior à média de -6% referente aos saldos verificados em iguais trimestres de 2004, 2005, 2006 e 2007).

Ante a perspectiva de que os negócios venham a se manter aquecidos em jul.-set./2008, o mercado pesquisado antevê ampliação do quadro de funcionários (saldo de 18%) – se tal prognóstico vier a se verificar, a média apurada nos terceiros trimestres aumentará apenas 1 ponto percentual (de -15% para 16%) – ver gráfico 18.

INVESTIMENTOS

Ao longo do terceiro trimestre do ano em curso, 65% dos empresários pesquisados manifestaram intenção de investir 5,3% do faturamento em seus negócios. Na computação do conjunto de respondentes, considerando os 35% que não pretendem investir nesse período, o montante alcança 3,5% do faturamento global do grupo.

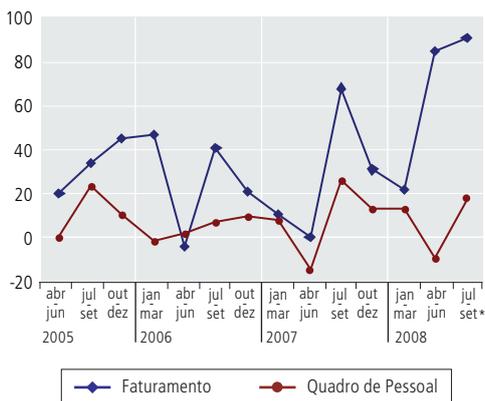
Comparação entre os 2ºs trimestres de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

O contraste entre o que foi faturado em abr.-jun. de 2008 e de 2007 revela incremento em 89% do mercado, estabilidade em 6% e diminuição em 5% (saldo de 84%). Considerando o resultado ponderado da amostra, a majoração do faturamento foi, em média, de 8,2% - o saldo de 84% completa uma série de indicações de elevação do faturamento trimestral entre anos consecutivos, começando em jul.-set./2007.

18

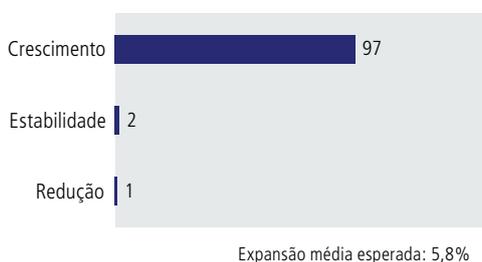
AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
 Faturamento x Quadro de Pessoal



19

FATURAMENTO

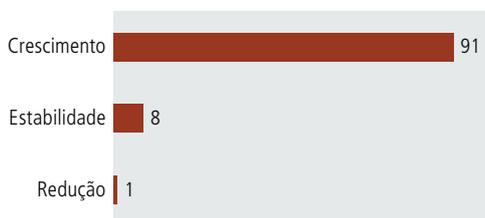
Previsão 2008/2007 (%)



20

QUADRO DE PESSOAL

Previsão 2008/2007 (%)



QUADRO DE PESSOAL

Constata-se, no confronto entre os segundos trimestres de 2008 e 2007, estabilidade do quadro de funcionários (saldo das respostas de 8%) – ressalte-se que, na comparação entre abr.-jun./2007 e de 2006 havia sido detectado saldo de -1%, que configurou, igualmente, inalterabilidade do nível de emprego.

Início de julho/2008

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Atualmente, expansão é constatada em 88% do mercado, estabilidade em 8%, e retração em 4% (saldo de 84%), revelando situação mais satisfatória do que a observada em idênticas épocas de 2007 e de 2006 (saldos de 39% e 71%, respectivamente) – cabe ressaltar, também, que o saldo de 84% é o mais elevado já registrado pelo Boletim desde julho de 2006.

O otimismo dos empresários em relação aos próximos seis meses vem se intensificando desde o início de 2008: janeiro (saldo de 64%), abril (de 82%) e julho (de 92%).

Comparação entre os anos de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

Previsões de elevação do faturamento total a ser auferido em 2008, comparativamente a 2007, são detectadas em 97% do mercado, estabilidade é antevista em 2% e redução, em 1% (saldo de 96%). A se confirmarem estes resultados, o aumento médio será de 5,8% - cabe ressaltar que esses números revelam intensificação do otimismo manifestado em abril do corrente ano, época em que o saldo das respostas ascendeu a 66%, com majoração média do faturamento prevista de iguais 5,8% – ver gráfico 19.

QUADRO DE PESSOAL

No que tange aos prognósticos referentes ao total de pessoal empregado em 2008, comparativamente a 2007, prevalece, igualmente, maior percentual de opiniões de incremento: 91% do mercado vislumbram aumento no número de funcionários, 8% estabilidade e 1%, redução (saldo de 90%, bem mais amplo do que os referentes às previsões feitas em abril e janeiro últimos: 28% e 14%, respectivamente) – ver gráfico 20.

Comparação entre o 2º Trimestre de 2008 e o 1º trimestre de 2008 e Perspectivas para o 3º Trimestre de 2008

FATURAMENTO

Os resultados da pesquisa revelam que para 35% do mercado houve majoração no faturamento, em abr.-jun./2008, em relação ao segundo trimestre, 3% estabilidade e 62% assinalaram redução – assim o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda, foi de -27%. Estes resultados revelam certa frustração das expectativas de uma parcela do mercado, uma vez que, na pesquisa realizada, em abril do mesmo ano, 46% dos empresários apostavam na majoração do faturamento. Com a inclusão deste resultado (-27%) a média dos saldos referentes aos trimestres de abr.-jun., do período de 2004-2007, passou de -5%, para -11%.

Apesar dos resultados negativos registrados no segundo trimestre, o mercado está otimista em relação às projeções para o terceiro trimestre de 2008. Assim, 97% do mercado apostam na majoração do faturamento e apenas 3% na estabilidade, saldo de 97%.

QUADRO DE PESSOAL

Os resultados negativos no faturamento não tiveram reflexo no quadro de pessoal. Para 88% do mercado pesquisado, houve majoração no número de funcionários no segundo trimestre de 2008, em relação ao trimestre anterior, e 12% estabilidade (saldo de 88%). Estes resultados foram bem superiores às expectativas dos empresários (no Boletim de Abril/2008), em relação ao crescimento do número de funcionários.

A previsão de expansão dos negócios para o segundo trimestre de 2008 deverá estimular os empresários a contratarem mão-de-obra adicional: 82% do mercado vislumbram ampliação e 18%, estabilidade (logo um saldo de respostas de 82%) – ver gráfico 21.

INVESTIMENTO

A totalidade do mercado pesquisado assinalou que realizaram investimentos no segundo trimestre de 2008. No resultado ponderado da amostra, o nível de investimento foi de 4,5% do faturamento.

Apostando na melhoria nos negócios, 99% dos respondentes sinalizaram a intenção de investir, 5,2% do faturamento, no trimestre jul.-set., do ano corrente.

Comparação entre os 2ºs trimestres 2008 e de 2007

FATURAMENTO

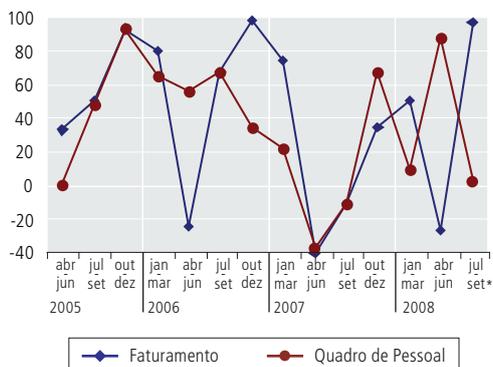
Para 83% do mercado pesquisado houve majoração no faturamento em abr.-jun./2008 (comparativamente ao observado em igual trimestre de 2007), 4% estabilidade e 13% assinalaram redução, saldo de 70%. No resultado ponderado da amostra, a elevação no faturamento foi 20,7%.

QUADRO DE PESSOAL

Na comparação dos resultados registrados em abr.-jun./2008, com igual período de 2007, constatou-se que para 88% do mercado, houve crescimento no quadro de funcionários e para 12% estabilidade – saldo de 88% - acima do apurado na comparação entre idênticos trimestres de 2007 e de 2006 (saldo de 63%).

21

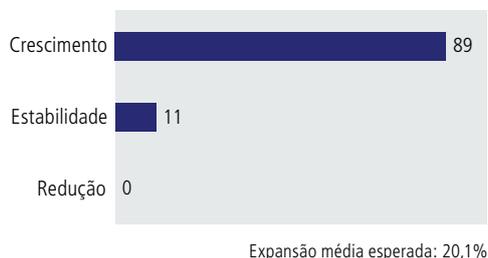
AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
 Faturamento x Quadro de Pessoal



22

FATURAMENTO

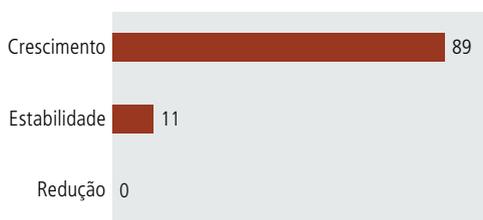
Previsão 2008/2007 (%)



23

QUADRO DE PESSOAL

Previsão 2008/2007 (%)



Início de Julho/2008

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Atualmente, a maior parcela do mercado (89%) assinalou expansão nos seus negócios enquanto que 11%, estabilidade - portanto, saldo de 89%, configurando situação bem melhor do que a constatada na mesma época de 2007 (saldo de 70%).

Comparação entre os anos de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

A comparação entre o faturamento estimado para 2008 com o efetivamente auferido em 2007 revela que para 89% do mercado pesquisado há perspectiva de crescimento e 11%, estabilidade. Estes resultados sinalizam uma pequena redução nas expectativas dos empresários, em relação às previsões feitas em abril do ano corrente, quando o saldo de respostas foi de 100%. Se essas previsões vierem a se confirmar, a variação média do faturamento alcançará 20,1% – ver gráfico 22.

QUADRO DE PESSOAL

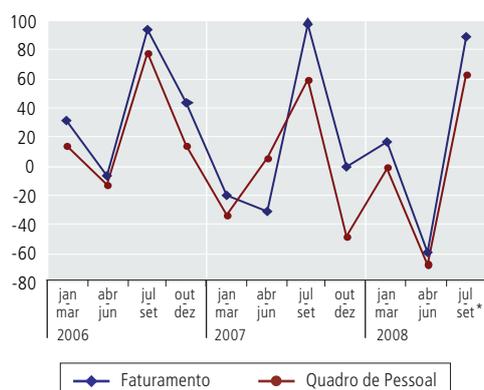
As expectativas de crescimento dos negócios influenciaram positivamente as perspectivas de crescimento do quadro de funcionários, em 2008. Assim, 89% do mercado esperam aumentar o quadro de funcionários no ano corrente, enquanto que 11% apostam na estabilidade (saldo de 89%) – ver gráfico 23.

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

RELATÓRIOS SETORIAIS

24

AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
Faturamento x Quadro de Pessoal



Comparação entre o 2º trimestre de 2008 e o 1º trimestre de 2008 e Perspectivas para o 3º trimestre de 2008

FATURAMENTO

Os dados de faturamento revelam uma queda acentuada em relação ao crescimento registrado no primeiro trimestre de 2007. Apenas 5% do mercado pesquisado assinalaram crescimento no faturamento, em abr.-jun./2008, 31% estabilidade e 64% de redução – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda, foi de -59%, resultado bem pior do que o previsto pelo mercado (saldo de -15%).

No entanto, para a maioria do mercado de parques temáticos e atrações turísticas, esta situação desfavorável não deve persistir no próximo trimestre. Assim, 89% do mercado pesquisado, assinalaram majoração no faturamento, em jul.-set./2008 e, 11% esperam estabilidade, gerando um saldo de respostas de 89%.

QUADRO DE PESSOAL

Os dados da pesquisa mostram redução no quadro de funcionários, seguindo a tendência dos dois trimestres anteriores. Segundo 67% do mercado, houve declínio no quadro de funcionários em abr.-jun./2008 e 33% assinalaram estabilidade, saldo de -67%, o pior resultado da série iniciada em 2003.

As expectativas de 63% do mercado são de ampliação no quadro de funcionários no 3º trimestre do ano em curso, enquanto 37% vislumbram estabilidade (saldo de 63%) – ver gráfico 24.

INVESTIMENTO

A totalidade do mercado pesquisado assinalou que realizaram investimentos, em abr.-jun. de 2008. No resultado ponderado da amostra, o nível de investimento foi de 6,5% do faturamento.

As expectativas de 64% do mercado pesquisado são de aumento do investimento, no próximo trimestre. A média de investimento projetada para o referido período é de 3% do faturamento.

Comparação entre os 2ºs trimestres 2008 e de 2007

FATURAMENTO

Para a 99% do mercado pesquisado, o faturamento cresceu no segundo trimestre de 2008, em relação a idêntico trimestre do ano passado e 1% assinalou estabilidade, saldo de 99%. No resultado ponderado da amostra, os dados da pesquisa revelam que a elevação do faturamento, no mercado de parques temáticos e atrações turísticas, foi de 11,2%.

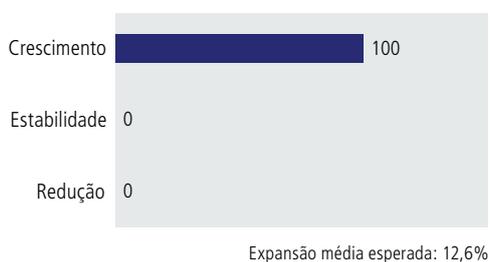
QUADRO DE PESSOAL

No que se refere ao quadro de pessoal, 43% dos empresários pesquisados assinalaram crescimento no número de funcionários, no segundo trimestre de 2008, em relação ao mesmo trimestre de 2007, 10% estabilidade e 47% redução, portanto, saldo de -4%.

25

FATURAMENTO

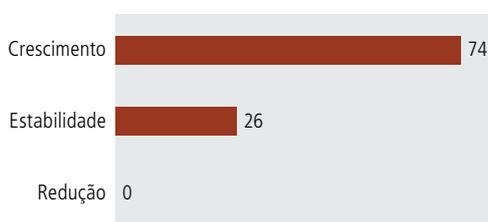
Previsão 2008/2007 (%)



26

QUADRO DE PESSOAL

Previsão 2008/2007 (%)



Início de Julho/2008

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Para 84% dos entrevistados, o mercado de parques temáticos e atrações turísticas encontra-se, atualmente, em expansão, 10% assinalaram estabilidade nos negócios e apenas 6% retração (logo, saldo de 78%, revelando situação menos favorável do que a observada em igual época de 2007, quando o saldo apurado foi de 86%).

Comparação entre os anos de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

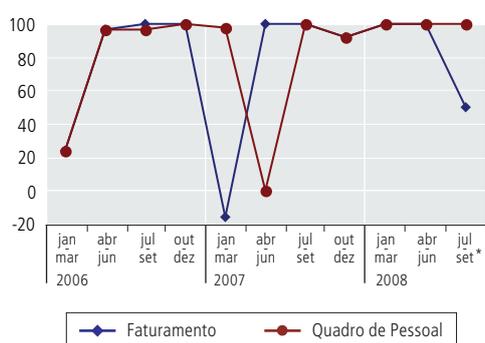
Na comparação entre o faturamento estimado para 2008 com o efetivamente auferido em 2007, a totalidade do mercado assinalou majoração, com variação média de 12,6%, pouco abaixo da estimativa do mês de abril (saldo também de 100%), quando a variação média esperada era de 24,3% – ver gráfico 25.

QUADRO DE PESSOAL

Em relação ao quadro de pessoal, 74% do mercado pesquisado prognosticam um aumento no número de funcionários, em 2008, comparativamente a 2007, e 26% esperam estabilidade, gerando um saldo de 74% – ver gráfico 26.

27

AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas)
 Faturamento x Quadro de Pessoal



Comparação entre o 2º Trimestre de 2008 e o 1º trimestre de 2008 e Perspectivas para o 3º Trimestre de 2008

FATURAMENTO

Os resultados da pesquisa revelam que para a totalidade do mercado houve majoração do faturamento no 2º trimestre de 2008, em relação ao trimestre anterior. Sendo assim, o saldo de respostas, corresponde à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda, foi de 100%, consolidando a tendência dos últimos cinco trimestres. A média dos saldos referentes aos primeiros trimestres de 2006 e 2007, manteve-se em 99%, com a inclusão do novo saldo (100%).

As estimativas de 50% do mercado pesquisado apontam para a majoração no faturamento no terceiro trimestre de 2008, enquanto 50% vislumbram estabilidade.

QUADRO DE PESSOAL

A elevação do faturamento do setor aéreo influenciou positivamente o quadro de pessoal das empresas, no segundo trimestre de 2008. Assim, para 100% do mercado pesquisado houve crescimento no quadro de pessoal, no 2º trimestre de 2008, em relação ao trimestre anterior.

Para o terceiro trimestre de 2008, a totalidade do mercado pesquisado prognostica um aumento no quadro de pessoal, ou seja, saldo de respostas de 100% – ver gráfico 27.

INVESTIMENTO

A totalidade do mercado pesquisado assinalou que realizaram investimentos, em abr.-jun. de 2008. No resultado ponderado da amostra, o nível de investimento foi de 19,7% do faturamento.

As expectativas de 100% do mercado pesquisado, são de aumento do investimento, no trimestre de jul.-set. A média de investimento projetada para o referido período é de 9% do faturamento.

Comparação entre os 2ºs trimestres 2008 e de 2007

FATURAMENTO

Na comparação entre o que foi faturado em abr.-jun./2008 e em igual trimestre de 2007, revela que a totalidade do mercado assinalou crescimento, ou seja, saldo de respostas de 100%. Considerando o resultado ponderado da amostra, a elevação do faturamento foi, em média, 23%.

QUADRO DE PESSOAL

No que se refere ao quadro de pessoal, 100% do mercado pesquisado assinalaram majoração no número de funcionários, em relação ao mesmo trimestre de 2007.

Início de Julho/2008

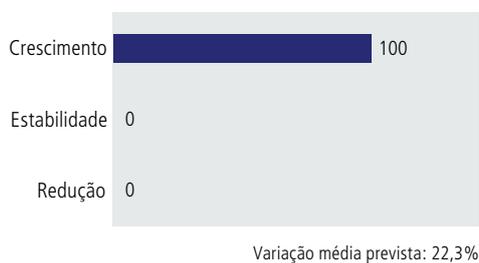
SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Para a totalidade do mercado, os negócios estão atualmente em expansão, consolidando os bons resultados dos últimos cinco trimestres.

28

FATURAMENTO

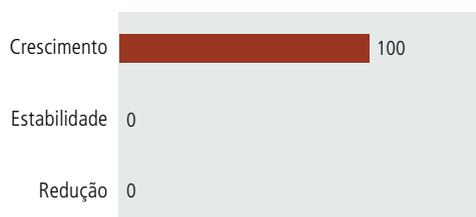
Previsão 2008/2007 (%)



29

QUADRO DE PESSOAL

Previsão 2008/2007 (%)



Comparação entre os anos de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

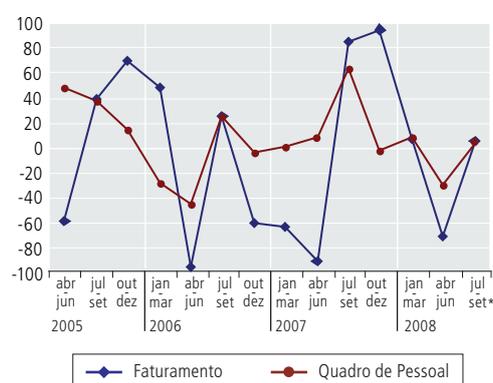
A comparação entre o faturamento estimado para 2008, com o efetivamente auferido em 2007 para a totalidade do mercado há perspectiva de crescimento, o que confirma as expectativas dos empresários, em relação às previsões de abril de 2008. Se esses prognósticos vierem a se confirmar, a variação média do faturamento alcançará 22,3%, inferior aos 39,5%, prevista na pesquisa de abril – ver gráfico 28.

QUADRO DE PESSOAL

A expectativa na ampliação do faturamento em 2008, tem reflexo positivo nas projeções de crescimento no quadro de pessoal. Assim, a totalidade do mercado vislumbra um aumento no total de funcionários em 2008, comparativamente a 2007 – ver gráfico 29.

30

AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES (saldo de respostas) Faturamento x Quadro de Pessoal



Comparação entre o 2º trimestre/2008 e o 1º trimestre/2008 e Perspectivas para o 3º trimestre/2008

FATURAMENTO

Confirmaram-se, em abr.-jun./2008, os prognósticos de retração sazonal dos negócios: 14% de assinalações de incremento, 1% de estabilidade e 85% de declínio – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as indicações de aumento e as de queda, foi de -71% (cabe lembrar que o saldo das previsões para o período era de -72%). A média dos saldos apurados nos segundos trimestres de 2004, 2005, 2006 e 2007 era de -66%, e agora, com a inclusão do novo resultado, a mesma diminui 1 ponto percentual (para -67%).

A perspectiva de maior parcela do mercado é de estabilidade dos negócios no terceiro trimestre de 2008: 12% de assinalações de expansão do faturamento, 82% de estabilidade e 6% de declínio (saldo de 6%) – se tais expectativas vierem a ser constatadas, o saldo trimestral sofrerá redução de 46% para 38%.

QUADRO DE PESSOAL

A queda do faturamento, em abr.-jun./2008, refletiu no quadro de pessoal das empresas (registro de saldo de -29%), valendo destacar que a média dos saldos referentes a iguais trimestres dos quatro anos anteriores, que era de 7%, declinou agora, com a inclusão do novo saldo, para -11%.

Para jul.-set./2008, 11% do mercado vislumbram ampliação do quadro de pessoal, 83% estabilidade e 11%, diminuição (logo, saldo de 5%) – se isto vier a ocorrer, a média dos saldos trimestrais declinará de 38% para 31% – ver gráfico 30.

INVESTIMENTOS

Apenas 16% dos empresários consultados informaram intenção de realizar investimentos nos seus negócios – além disso, o montante a ser aplicado corresponde a somente 0,3% do faturamento global do setor em pauta.

Comparação entre os 2ºs trimestres de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

O setor de turismo receptivo avalia que o ano de 2008 vem registrando resultados desfavoráveis em relação a 2007: em jan.-mar. do corrente ano registrou-se saldo de -46%, enquanto que em abr.-jun. o saldo foi de -24% (com variação média de -3,9%).

QUADRO DE PESSOAL

Observa-se, igualmente, diminuição do total de funcionários ao se confrontar os segundos trimestres de 2008 e de 2007: saldo de -30% (contra saldo de 8%, apurado na comparação entre abr.-jun. de 2007 e de 2006).

Início de julho/2008

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

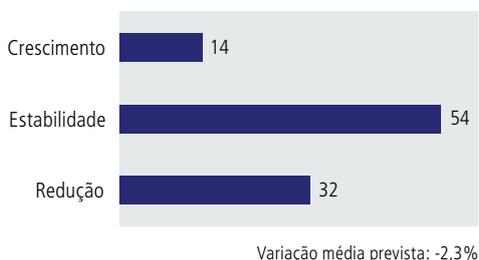
Retração dos negócios é verificada na maior parcela do mercado (81%), estabilidade em 5% e ampliação em 14% - saldo de -67%, revelando situação bem menos favorável do que as de idênticas épocas de 2007 e de 2006 (saldos de 19% e 13%, respectivamente).

No momento atual, 19% do mercado consultado prognosticam expansão dos negócios para os próximos seis meses, enquanto que 7%, retração (saldo de 12%, configurando ténue aumento).

31

FATURAMENTO

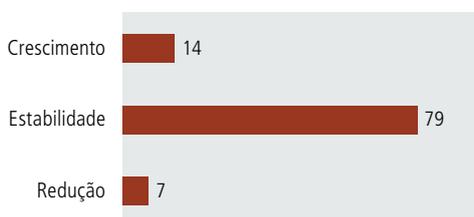
Previsão 2008/2007 (%)



32

QUADRO DE PESSOAL

Previsão 2008/2007 (%)



Comparação entre os anos de 2008 e de 2007

FATURAMENTO

O contraste entre as previsões feitas em jul./2008, quanto ao montante a ser auferido no corrente ano com o efetivamente obtido em 2007, mostra perspectivas de crescimento em 14% do mercado e contração em 32% (saldo de -18%) - no resultado ponderado da amostra, a redução estimada do faturamento é, em média, de 2,3%. Cabe destacar que tal prognóstico guarda relação com o ambiente de negócios marcado pela valorização do real frente ao dólar e a sensibilidade do setor, que costuma "fechar" seus contratos internacionais na moeda norte-americana – ver gráfico 31.

QUADRO DE PESSOAL

Constata-se, desde o início do corrente ano, estabilidade do quadro de pessoal na comparação entre as previsões para 2008 com o efetivamente registrado em 2007: em janeiro, o saldo foi de 1%; em abril, de 4%; e em julho, de 7% (ou seja, desde o princípio de 2008, prevê-se que o quadro de pessoal irá se manter inalterado em relação a 2007) – ver gráfico 32.

Retrospectiva

ANO DE 2007 X ANO DE 2006

Segmento	Faturamento					
	Opinião (%)			Variação (%)		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	0	92	92	0,0	23,0	21,2
Agências	20	47	27	9,4	18,9	7,0
Eventos	7	81	74	50,1	9,3	4,0
Meios de Hospedagem	15	79	64	11,0	11,9	7,8
Operadoras	0	38	38	5,0	29,9	11,3
Parques Temáticos	0	72	72	0,0	10,5	7,6
Receptivo	18	81	63	10,3	20,7	14,9
Consolidado	7	79	72	5,0	19,0	14,7

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

Segmento	Quadro de pessoal		
	Opinião (%)		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	8	92	84
Agências	14	39	25
Eventos	8	72	64
Meios de Hospedagem	29	62	33
Operadoras	12	79	67
Parques Temáticos	0	65	65
Receptivo	16	15	-1
Consolidado	14	75	61

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

2º TRIMESTRE DE 2008 X 2º TRIMESTRE DE 2007

Segmento	Faturamento					
	Opinião (%)			Variação (%)		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	0	100	100	0,0	23,0	23,0
Agências	19	68	49	2,5	12,9	8,3
Eventos	3	97	94	1,0	18,8	18,2
Meios de Hospedagem	5	89	84	1,0	9,2	8,1
Operadoras	13	84	71	2,2	25,3	21,0
Parques Temáticos	0	99	99	0,0	11,3	11,2
Receptivo	37	13	-24	11,9	4,0	-3,9
Consolidado	5	91	86	1,0	18,0	16,3

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

Segmento	Quadro de pessoal		
	Opinião (%)		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	0	100	100
Agências	18	39	21
Eventos	45	49	4
Meios de Hospedagem	10	18	8
Operadoras	0	88	88
Parques Temáticos	47	43	-4
Receptivo	36	6	-30
Consolidado	7	66	59

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

2º TRIMESTRE/2008 X 1º TRIMESTRE/2008

Segmento	Quadro de Pessoal			Faturamento / Vendas		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	0	100	100	0	50	50
Agências	1	38	37	3	97	94
Eventos	45	4	-41	45	48	3
Meios de Hospedagem	13	4	-9	5	91	86
Operadoras	0	88	88	62	35	-27
Parques Temáticos	67	0	-67	64	5	-59
Receptivo	35	6	-29	85	14	-71
Consolidado	7	60	53	10	64	54

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

Nota: Não há informação direta sobre faturamento para o segmento de restaurantes. Utiliza-se a variável "gasto médio do cliente" em seu lugar.

Momento atual

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO TRIMESTRE DE JUL.-SET./2008

Segmento	Opinião (%)			Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Não	Sim	Saldo	
Transporte aéreo	0	100	100	9,0
Agências	23	77	54	2,8
Eventos	92	8	-84	0,1
Meios de Hospedagem	35	65	30	3,5
Operadoras	1	99	98	5,2
Parques Temáticos	36	64	28	3,0
Receptivo	84	16	-68	0,3
Consolidado	16	84	68	6,0

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

Segmento	Situação dos negócios no momento da pesquisa – Abril/2008		
	Opinião (%)		
	Retração	Expansão	Saldo
Transporte aéreo	0	100	100
Agências	3	93	90
Eventos	45	53	8
Meios de Hospedagem	12	41	29
Operadoras	0	89	89
Parques Temáticos	0	84	84
Receptivo	81	14	-67
Consolidado	5	80	75

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

Perspectiva

3º TRIMESTRE/2008 X 2º TRIMESTRE/2008

Segmento	Quadro de pessoal (%)			Faturamento / Vendas (%)		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	0	100	100	0	100	100
Agências	0	22	22	0	93	93
Eventos	0	51	51	45	56	11
Meios de Hospedagem	0	19	19	0	91	91
Operadoras	0	82	82	0	97	97
Parques Temáticos	0	63	63	0	89	89
Receptivo	6	11	5	6	12	6
Consolidado	0	65	65	1	94	93

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS NOS PRÓXIMOS 6 MESES – JULHO-DEZEMBRO/2008

Segmento	Opinião (%)		
	Retração	Expansão	Saldo
Transporte aéreo	0	100	100
Agências	0	81	81
Eventos	45	56	11
Meios de Hospedagem	1	93	92
Operadoras	0	100	100
Parques Temáticos	0	100	100
Receptivo	7	19	12
Consolidado	1	94	93

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

ANO DE 2008 X ANO DE 2007

Segmento	Faturamento					
	Opinião (%)			Variação (%)		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	0	100	100	0,0	22,3	22,3
Agências	1	81	80	0,1	12,7	10,3
Eventos	45	54	9	8,9	15,4	4,3
Meios de Hospedagem	1	97	96	0,1	6,0	5,8
Operadoras	0	89	89	0,0	22,6	20,1
Parques Temáticos	0	100	100	0,0	12,6	12,6
Receptivo	32	14	-18	9,6	5,5	-2,3
Consolidado	1	95	94	0,0	16,0	15,2

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

Segmento	Quadro de pessoal (%)		
	Diminuição (-)	Aumento (+)	Saldo
Transporte aéreo	0	100	100
Agências	0	43	43
Eventos	45	4	-41
Meios de Hospedagem	2	24	22
Operadoras	11	89	78
Parques Temáticos	0	74	74
Receptivo	7	14	7
Consolidado	2	69	67

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape-FGV / EMBRATUR

Retrospectiva - comparação anos anteriores

ANO 2007 COMPARADO AO ANO DE 2006

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
Jan.-Mar./2008	9,4	20	33	47	18,9	27	7,0

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de Pessoal (%)				
	Variável	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2008	Quadro de Pessoal (%)	14	47	39	25
	Venda de pacotes (%)	1	30	69	68
	Demanda nacional (%)	4	23	73	69
	Demanda internacional (%)	1	19	80	79

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	27,8	28	16	56	25,8	28	6,7
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	10,0	19	36	45	11,5	26	3,3
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	2,3	36	6	58	13,8	22	7,2
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	2,5	19	13	68	12,9	49	8,3

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Retrospectiva - Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	28	17	50	22
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	28	16	55	27
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	19	36	45	26
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	36	6	58	22
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	19	13	68	49

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	5	54	21	16
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	16	56	41	25
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	15	42	43	28
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	8	45	47	39
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	18	43	39	21

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	41	22	70	29
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	20	51	37	17
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	21	11	68	47
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	14	46	40	26
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	2	31	67	65

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Venda de Pacotes Internacionais (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	29	5	49	20
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	4	44	73	69
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	2	31	66	64
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	6	27	67	61
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	3	66	31	28

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e Perspectiva - Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal (%)				Faturamento (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	32	57	11	-21	16	11	73	57
Jul.-Set./2006	0	33	67	67	0	30	70	70
Out.-Dez./2006	13	62	25	12	30	42	28	-2
Jan.-Mar./2007	16	63	21	5	5	68	27	22
Abr.-Jun./2007	4	82	14	10	4	10	86	82
Jul.-Set./2007	11	62	27	16	25	15	60	35
Out.-Dez./2007	15	49	36	21	33	35	32	-1
Jan.-Mar./2008	3	48	49	46	13	38	49	36
Abr.-Jun./2008	1	61	38	37	3	1	96	93
*Jul.-Set./2008	0	78	22	22	0	8	92	92

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	16	62	43	27	14	26	59	45
Jul.-Set./2006	0	34	22	22	0	12	60	60
Out.-Dez./2006	30	32	66	36	23	60	88	65
Jan.-Mar./2007	26	9	38	12	8	25	17	9
Abr.-Jun./2007	28	37	65	37	29	9	67	38
Jul.-Set./2007	16	51	35	19	5	45	62	57
Out.-Dez./2007	21	12	67	46	29	31	40	11
Jan.-Mar./2008	14	45	41	27	7	30	63	56
Abr.-Jun./2008	2	18	80	78	3	75	22	19
*Jul.-Set./2008	0	22	78	78	1	52	47	46

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	0	19	81	-81
Jul.-Set./2006	0	18	82	-82
Out.-Dez./2006	3	43	54	-51
Jan.-Mar./2007	4	59	37	-33
Abr.-Jun./2007	23	22	55	-32
Jul.-Set./2007	2	28	70	-68
Out.-Dez./2007	6	28	66	-60
Jan.-Mar./2008	5	30	65	-60
Abr.-Jun./2008	2	18	80	-78

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Obs.: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva - Motivação, segmentação e vendas

Segmentação do mercado (%)									
Segmento	Abr-Jun/06	Jul-Set/06	Out-Dez/06	Jan-Mar/07	Abr-Jun/07	Jul-Set/07	Out-Dez/07	Jan-Mar/08	Abr-Jun/08
Nacional	44	71	59	69	52	50	46	88	55
Internacional	56	29	41	31	48	50	54	12	45

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios - Investimentos no trimestre				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2007	80	5,0	20	4,0
Out.-Dez./2007	63	5,4	37	3,4
Jan.-Mar./2008	82	3,4	18	2,8
Abr.-Jun./2008	86	4,7	14	4,0
Jul.-Set./2008	77	3,6	23	2,8

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios - Evolução (%)									
Comportamento	Jul./2006	Out./2006	Jan./2007	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008
Em expansão	75	82	70	71	32	59	62	92	93
Estáveis	15	18	10	25	40	38	33	5	4
Em retração	7	10	0	20	4	28	5	3	3
Saldo	68	72	70	51	28	31	57	89	90

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses - Evolução (%)									
Comportamento	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008
Em expansão							81	98	81
Estáveis							18	2	19
Em retração							1	0	0
Saldo	0	0	0	0	0	0	80	98	81

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

n/a = não apurado

Perspectiva - Previsões de médio prazo

PREVISÃO PARA O ANO 2008 COMPARADO AO ANO DE 2007

Período	Faturamento							
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo	
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média	
Jan./2008	16,1	1	21	78	17,8	77	13,7	
Abr./2008	0,2	1	7	92	24,1	91	22,2	
Jul./2008	0,1	1	18	81	12,7	80	10,3	

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.
(2) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan./2008	7	62	31	24
Abr./2008	1	18	81	80
Jul./2008	0	57	43	43

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva - comparação anos anteriores

ANO 2007 COMPARADO AO ANO DE 2006

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Varição % Média	%	%	%	Varição % Média	%	Varição % Média
Jan.-Mar./2008	50,1	7	12	81	9,3	74	4,0

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de Pessoal (%)				
	Variável	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2008	Quadro de Pessoal (%)	8	20	72	64
	Demanda nacional (%)	8	46	46	38
	Demanda internacional (%)	25	56	19	-6

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Varição % Média	%	%	%	Varição % Média	%	Varição % Média
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	38,5	22	32	46	25,2	24	3,1
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	25,3	8	8	84	24,9	76	18,9
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	12,0	24	26	50	5,3	26	-0,2
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	1,0	3	1	96	18,7	93	18,0

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Retrospectiva - Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	15	63	22	7
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	12	49	39	27
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	7	24	69	62
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	26	44	30	4
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	45	6	49	4

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Faturamento (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	24	25	51	27
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	22	32	46	24
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	8	8	84	76
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	24	26	50	26
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	3	1	96	93

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e Perspectiva - Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal (%)				Faturamento Total (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	15	43	42	27	12	33	55	43
Jul.-Set./2006	40	39	21	-19	24	37	39	15
Out.-Dez./2006	4	63	33	29	29	35	36	7
Jan.-Mar./2007	40	51	9	-31	63	28	9	-54
Abr.-Jun./2007	10	62	28	18	26	24	50	24
Jul.-Set./2007	4	55	41	37	19	28	53	34
Out.-Dez./2007	6	36	58	52	8	21	71	63
Jan.-Mar./2008	31	42	27	-4	60	29	11	-49
Abr.-Jun./2008	45	51	4	-41	45	7	48	3
*Jul.-Set./2008	0	49	51	51	44	1	55	11

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	9	24	67	58	6	20	74	-68
Jul.-Set./2006	18	38	44	26	4	52	44	-40
Out.-Dez./2006	11	49	40	29	11	36	53	-42
Jan.-Mar./2007	62	6	32	-30	33	13	54	-21
Abr.-Jun./2007	15	25	60	45	4	40	56	-52
Jul.-Set./2007	13	29	58	45	0	24	76	-76
Out.-Dez./2007	15	43	42	27	3	27	70	-67
Jan.-Mar./2008	60	29	11	-49	11	33	56	-45
Abr.-Jun./2008	45	6	49	4	7	12	81	-74
*Jul.-Set./2008	0	0	100	100	3	30	67	-64

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios - Investimentos no trimestre

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento como % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2007	75	6,8	25	5,1
Out.-Dez./2007	55	7,7	45	4,2
Jan.-Mar./2008	66	5,8	34	3,8
Abr.-Jun./2008	100	10,5	0	10,5
Jul.-Set./2008	8	0,8	92	0,1

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

	Jul./2006	Out./2006	Jan./2007	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008
Em expansão	73	60	68	58	66	63	56	77	53
Estáveis	23	40	31	77	31	32	27	22	2
Em retração	4	0	1	23	3	5	17	1	45
Saldo	69	60	67	35	63	58	39	76	8

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses - Evolução (%)

Comportamento	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008
Em expansão							94	98	55
Estáveis							4	2	0
Em retração							2	0	45
Saldo	0	0	0	0	0	0	92	98	10

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

n/a = não apurado

Perspectiva - Previsões de médio prazo

PREVISÃO PARA O ANO 2008 COMPARADO AO ANO DE 2007

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	(%)	(%)	(%)	Variação % Média	(%)	Variação % Média
Jan./2008	8,1	6	19	75	22,9	69	16,7
Abr./2008	1	5	37	58	13,9	53	8,0
Jul./2008	8,9	45	1	54	15,4	9	4,3

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan./2008	5	31	64	59
Abr./2008	25	43	32	7
Jul./2008	44	52	4	-40

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Meios de Hospedagem

TABELAS

Retrospectiva - comparação anos anteriores

ANO 2007 COMPARADO AO ANO DE 2006

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Varição % Média	%	%	%	Varição % Média	%	Varição % Média
Jan./2008	11,0	15	6	79	11,9	64	7,8

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.
(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Variável	Quadro de Pessoal (%)			
		Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan./2008	Quadro de Pessoal (%)	29	9	62	33
	Quartos Vendidos (%)	8	54	38	30
	Demanda nacional (%)	17	41	42	25
	Demanda internacional (%)	29	50	21	-8

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Varição % Média	%	%	%	Varição % Média	%	Varição % Média
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	16,3	15	11	74	15,3	59	8,9
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	12,0	17	11	72	15,4	55	9,0
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	2,0	12	11	77	12,3	65	9,2
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	0,6	5	6	89	9,2	84	8,2

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Retrospectiva - Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	36	12	52	16
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	15	11	74	59
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	17	11	72	55
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	12	11	77	65
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	5	6	89	84

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	28	45	27	-1
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	12	45	43	31
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	10	62	28	18
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	17	38	45	28
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	10	72	18	8

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Hospedagem de Brasileiros (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	41	30	29	-12
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	7	42	51	44
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	18	44	38	20
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	17	26	57	40
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	5	41	54	49

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Hospedagem de Estrangeiros (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	43	32	25	-18
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	27	39	34	7
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	29	53	18	-11
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	26	56	18	-8
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	12	83	5	-7

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e Perspectiva - Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal (%)				Faturamento com diárias (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	25	48	27	2	46	12	42	-4
Jul.-Set./2006	16	61	23	7	22	25	53	31
Out.-Dez./2006	20	50	30	10	33	14	53	20
Jan.-Mar./2007	23	46	31	8	36	17	47	11
Abr.-Jun./2007	33	48	19	-14	43	14	43	0
Jul.-Set./2007	7	60	33	26	7	18	75	68
Out.-Dez./2007	2	83	15	13	27	15	58	31
Jan.-Mar./2008	14	59	27	13	32	14	54	22
Abr.-Jun./2008	13	83	4	-9	6	3	91	85
*Jul.-Set./2008	0	82	18	18	0	9	91	91

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	18	30	52	34	41	30	29	-12
Jul.-Set./2006	15	28	57	42	30	29	41	11
Out.-Dez./2006	18	32	50	32	31	36	33	2
Jan.-Mar./2007	46	24	30	-16	29	31	40	11
Abr.-Jun./2007	35	33	32	-3	46	37	17	-29
Jul.-Set./2007	9	37	54	45	21	42	37	16
Out.-Dez./2007	11	39	50	39	18	61	21	3
Jan.-Mar./2008	15	38	47	32	27	57	16	-11
Abr.-Jun./2008	5	30	65	60	12	84	4	-8
*Jul.-Set./2008	1	14	85	84	5	48	47	42

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Custos Operacionais				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	20	40	40	-20
Jul.-Set./2006	9	28	63	-54
Out.-Dez./2006	12	23	65	-53
Jan.-Mar./2007	19	26	55	-36
Abr.-Jun./2007	24	25	51	-27
Jul.-Set./2007	6	37	57	-51
Out.-Dez./2007	12	28	60	-48
Jan.-Mar./2008	15	28	57	-42
Abr.-Jun./2008	8	11	81	-73

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Obs.: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva - Motivação e segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmentação	Abr.-Jun./06	Jul.-Set./06	Out.-Dez./06	Jan.-Mar./07	Abr.-Jun./07	Jul.-Set./07	Out.-Dez./07	Jan.-Mar./08	Abr.-Jun./08
Brasileiros	70	75	72	70	74	73	83	76	83
Estrangeiros	30	25	28	30	26	27	17	24	17

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios - Investimentos

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2007	80	12,0	20	9,6
Out.-Dez./2007	89	7,1	11	6,3
Jan.-Mar./2008	78	7,5	22	5,9
Abr.-Jun./2008	92	7,5	8	6,9
Jul.-Set./2008	65	5,3	35	3,5

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Jul./2006	Out./2006	Jan./2007	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008
Em expansão	76	70	71	67	55	79	56	41	88
Estáveis	19	23	26	29	29	18	34	47	8
Em retração	5	7	3	4	16	3	10	12	4
Saldo	71	63	68	63	39	76	46	29	84

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses - Evolução (%)

Comportamento	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008
Em expansão							69	88	93
Estáveis							26	6	6
Em retração							5	6	1
Saldo	0	0	0	0	0	0	64	82	92

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

n/a = não apurado

Perspectiva - Previsões de médio prazo

PREVISÃO PARA O ANO 2008 COMPARADO AO ANO DE 2007

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
Jan./2008	6,3	4	16	80	10,9	76	8,5
Abr./2008	0,5	4	26	70	8,3	66	5,8
Jul./2008	0,1	1	2	97	6,0	96	5,8

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan./2008	7	72	21	14
Abr./2008	13	46	41	28
Jul./2008	1	8	91	90

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva - comparação anos anteriores

ANO 2007 COMPARADO AO ANO DE 2006

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
Jan.-Mar./2008	5,0	0	62	38	29,9	37	11,3

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de Pessoal (%)				
	Variável	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2008	Quadro de Pessoal (%)	12	9	79	67
	Venda de pacotes (%)	2	61	37	35
	Demanda nacional (%)	18	2	80	62
	Demanda internacional (%)	4	2	94	90

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	3,0	53	15	32	25,5	-21	6,6
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	25,0	0	61	39	23,6	38	9,1
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0,0	0	0	100	18,1	100	18,1
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	2,2	13	4	83	25,3	70	20,7

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Retrospectiva - Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	1	78	21	20
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	53	15	32	-21
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	0	61	39	39
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	0	100	100
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	13	4	83	70

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	1	35	64	63
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	57	14	29	-28
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	12	10	78	66
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	4	96	96
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	0	12	88	88

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Demanda por Destinos Nacionais (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	71	29	0	-71
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	76	3	21	-55
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	4	2	94	90
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	0	100	100
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	12	11	77	65

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Demanda de Destinos Internacionais (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	0	0	100	100
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	20	3	77	57
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	0	2	98	98
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	7	93	93
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	1	30	69	68

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e Perspectiva - Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal (%)				Faturamento (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	20	4	76	56	45	34	21	-24
Jul.-Set./2006	0	33	67	67	0	33	67	67
Out.-Dez./2006	31	3	66	35	0	2	98	98
Jan.-Mar./2007	1	76	23	22	1	24	75	74
Abr.-Jun./2007	51	35	14	-37	54	32	14	-40
Jul.-Set./2007	48	15	37	-11	49	13	38	-11
Out.-Dez./2007	11	11	78	67	2	61	37	35
Jan.-Mar./2008	0	90	10	10	0	50	50	50
Abr.-Jun./2008	0	12	88	88	62	3	35	-27
*Jul.-Set./2008	0	18	82	82	0	3	97	97

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	37	58	5	-32	2	57	41	39
Jul.-Set./2006	31	2	67	36	0	0	100	100
Out.-Dez./2006	0	33	67	67	2	0	98	96
Jan.-Mar./2007	29	17	54	25	0	11	89	89
Abr.-Jun./2007	26	2	72	46	0	4	96	96
Jul.-Set./2007	62	17	21	-41	20	10	70	50
Out.-Dez./2007	4	2	94	90	15	2	83	68
Jan.-Mar./2008	0	50	50	50	0	50	50	50
Abr.-Jun./2008	12	0	88	76	12	19	69	57
*Jul.-Set./2008	0	11	89	89	0	15	85	85

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Custos Operacionais (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	0	27	73	-73
Jul.-Set./2006	0	33	67	-67
Out.-Dez./2006	31	4	65	-34
Jan.-Mar./2007	1	76	23	-22
Abr.-Jun./2007	54	29	17	37
Jul.-Set./2007	8	0	92	-84
Out.-Dez./2007	23	27	50	-27
Jan.-Mar./2008	15	27	58	-43
Abr.-Jun./2008	17	27	56	-39

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Obs.: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Situação atual dos negócios - Investimentos no trimestre

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2007	99	4,2	1	4,2
Out.-Dez./2007	92	11,0	8	10,1
Jan.-Mar./2008	100	6,1	0	6,1
Abr.-Jun./2008	100	4,5	0	4,5
Jul.-Set./2008	99	5,3	1	5,2

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Jul./2006	Out./2006	Jan./2007	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008
Em expansão	89	69	69	89	71	97	80	93	89
Estáveis	11	31	3	7	28	3	20	0	11
Em retração	0	0	28	4	1	0	0	7	0
Saldo	89	69	41	85	70	97	80	86	89

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses - Evolução (%)

Comportamento	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008
Em expansão							79	93	100
Estáveis							21	7	0
Em retração							0	0	0
Saldo	0	0	0	0	0	0	79	93	100

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

n/a = não apurado

Retrospectiva - Motivação, segmentação e vendas

Segmento	Segmentação do mercado (%)								
	Abr-Jun/06	Jul-Set/06	Out-Dez/06	Jan-Mar/07	Abr-Jun/07	Jul-Set/07	Out-Dez/07	Jan.-Mar/08	Abr-Jun/06
Nacional	44	71	66	53	50	49	38	90	31
Internacional	56	29	34	47	50	51	62	10	69

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Perspectiva - Previsões de médio prazo

PREVISÃO PARA O ANO 2008 COMPARADO AO ANO DE 2007

Período	Faturamento							
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo	
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média	
Jan./2008	0	0	22	78	17,6	78	13,7	
Abr./2008	0	0	0	100	25,6	100	25,6	
Jul./2008	0	0	11	89	22,6	89	20,1	

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan./2008	11	21	68	57
Abr./2008	0	2	98	98
Jul./2008	11	0	89	78

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

TABELAS

Retrospectiva - comparação anos anteriores

ANO 2007 COMPARADO AO ANO DE 2006

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Varição % Média	%	%	%	Varição % Média	%	Varição % Média
Jan./2008	0,0	0	28	72	10,5	72	7,6

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal (%)					
Período	Variável	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan./2008	Quadro de Pessoal (%)	0	35	65	65

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Varição % Média	%	%	%	Varição % Média	%	Varição % Média
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	10,0	1	0	99	19,6	98	19,3
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	17,0	28	0	72	11,4	44	3,4
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0,0	0	0	100	14,1	100	14,1
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	0,0	0	1	99	11,3	99	11,2

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Retrospectiva - Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de pessoal (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	0	55	45	45
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	0	59	41	41
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	28	20	52	24
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	41	19	40	-1
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	47	10	43	-4

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Faturamento (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	20	3	77	57
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	1	0	99	98
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	28	0	72	44
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	0	100	100
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	0	1	99	99

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e perspectiva - Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal (%)				Faturamento (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	20	73	26	6	53	0	47	-6
Jul.-Set./2006	3	16	7	4	3	0	97	94
Out.-Dez./2006	28	30	81	53	28	0	72	44
Jan.-Mar./2007	51	31	42	-9	60	0	40	-20
Abr.-Jun./2007	10	74	17	7	64	3	33	-31
Jul.-Set./2007	0	40	60	60	1	0	99	98
Out.-Dez./2007	61	26	13	-48	47	6	47	0
Jan.-Mar./2008	26	49	25	-1	27	29	44	17
Abr.-Jun./2008	67	33	0	-67	64	31	5	-59
*Jul.-Set./2008	0	37	63	63	0	11	89	89

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	53	0	57	4	20	33	36	-16
Jul.-Set./2006	3	0	47	44	3	51	47	-44
Out.-Dez./2006	28	0	97	69	21	9	46	-25
Jan.-Mar./2007	60	0	72	12	57	30	70	-13
Abr.-Jun./2007	23	3	40	17	60	4	13	47
Jul.-Set./2007	24	0	76	52	0	36	64	-64
Out.-Dez./2007	31	3	66	35	2	34	64	-62
Jan.-Mar./2008	57	1	42	-15	20	33	47	-27
Abr.-Jun./2008	79	0	21	-58			100	-100
*Jul.-Set./2008	0	11	89	89	12	29	59	-47

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios - Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos como percentual do faturamento (%) Sobre o total da amostra
	%	Investimento como % do faturamento	%	
Jul.-Set./2007	69	4,3	31	3,0
Out.-Dez./2007	41	3,5	59	1,4
Jan.-Mar./2008	66	10,2	34	6,7
Abr.-Jun./2008	100	6,5	0	6,5
Jul.-Set./2008	64	4,8	36	3,0

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios (%)

	Jul./2006	Out./2006	Jan./2007	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008
Em expansão	87	100	80	84	86	100	99	98	84
Estáveis	13	0	6	16	14	0	1	2	10
Em retração	0	0	14	0	0	0	0	0	6
Saldo	87	100	66	84	86	100	99	98	78

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses - Evolução (%)

Comportamento	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008
Em expansão							99	85	100
Estáveis							1	15	0
Em retração							0	0	0
Saldo	0	0	0	0	0	0	99	85	100

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

n/a = não apurado

Perspectiva - Previsões de médio prazo

PREVISÃO PARA O ANO DE 2008 COMPARADO AO ANO DE 2007

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)	Crescimento (+)		Saldo	
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
Jan./2008	0,0	0	0	100	22,5	100	22,5
Abr./2008	0,0	0	0	100	24,3	100	24,3
Jul./2008	0,0	0	0	100	12,6	100	12,6

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan./2008	0	59	41	41
Abr./2008	0	24	76	76
Jul./2008	0	26	74	74

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Transporte Aéreo

TABELAS

Retrospectiva - comparação anos anteriores

ANO 2007 COMPARADO AO ANO DE 2006

Período	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo	
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média	
Jan.-Mar./2008	0,0	0	8	92	23,0	92	21,2	

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal (%)					
Período	Variável	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2008	Quadro de Pessoal (%)	0	8	92	92

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo	
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média	
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	0	0	0	100	9,4	100	9,4	
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	0	0	8	92	38,7	92	35,6	
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	0	0	100	13,5	100	13,5	
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	0	0	0	100	23	100	23,0	

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Retrospectiva - Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de pessoal (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	0	0	100	100
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	0	0	100	100
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	0	8	92	92
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	21	79	79
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	0	0	100	100

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Faturamento (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	0	0	100	100
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	0	0	100	100
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	0	8	92	92
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	0	0	100	100
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	0	0	100	100

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e perspectiva - Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal				Faturamento			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	1	1	98	97	1	1	98	-
Jul.-Set./2006	1	1	98	97	0	0	100	100
Out.-Dez./2006	0	0	100	100	0	0	100	100
Jan.-Mar./2007	1	0	99	98	57	2	41	-16
Abr.-Jun./2007	50	0	50	0	0	0	100	100
Jul.-Set./2007	0	0	100	100	0	0	100	100
Out.-Dez./2007	0	8	92	92	0	8	92	92
Jan.-Mar./2008	0	0	100	100	0	0	100	100
Abr.-Jun./2008	0	0	100	100	0	0	100	100
*Jul.-Set./2008	0	0	100	100	0	50	50	50

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Custos Operacionais (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	0	32	68	-68
Jul.-Set./2006	31	1	68	-37
Out.-Dez./2006	0	0	100	-100
Jan.-Mar./2007	97	0	3	94
Abr.-Jun./2007	0	0	100	-100
Jul.-Set./2007	0	0	100	-100
Out.-Dez./2007	0	0	100	-100
Jan.-Mar./2008	0	0	100	-100
Jul.-Set./2008	0	0	100	-100

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Obs.: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Situação atual dos negócios - Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos como percentual do faturamento (%) Sobre o total da amostra
	%	Investimento como % do faturamento	%	
Jul.-Set./2007	99	22,0	1	-
Out.-Dez./2007	100	3,0	0	3,0
Jan.-Mar./08	100	17,0	0	17,0
Abr.-Jun./2008	100	19,7	0	19,7
Jul.-Set./2008	100	9,0	0	9,0

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios (%)

	Out./2006	Jan./2007	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008
Em expansão	99	n/i	99	99	100	100	100	100
Estáveis	0	n/i	1	0	0	0	0	0
Em retração	1	n/i	0	1	0	0	0	0
Saldo	98	0	99	98	100	100	100	100

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios (%)

Comportamento	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008
Em expansão						100	100	100
Estáveis						0	0	0
Em retração						0	0	0
Saldo	0	0	0	0	0	100	100	100

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

n/a = não apurado

Perspectiva - Previsões de médio prazo

PREVISÃO PARA O ANO DE 2008 COMPARADO AO ANO DE 2007

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	Variação % Média
Jan./2008	0,0	0	0	100	24,9	100	24,9
Abr./2008	0,0	0	0	100	39,5	100	39,5
Jul./2008	0,0	0	0	100	22,3	100	22,3

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan./2008	0	0	100	100
Abr./2008	0	0	100	100
Jul./2008	0	0	100	100

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Turismo Receptivo

TABELAS

Retrospectiva - comparação anos anteriores

ANO 2007 COMPARADO AO ANO DE 2006

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Varição % Média	%	%	%	Varição % Média	%	Varição % Média
Jan.-Mar./2008	10,3	18	1	81	20,7	63	14,9

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Variável	Quadro de Pessoal (%)			
		Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan.-Mar./2008	Quadro de Pessoal (%)	16	69	15	-1
	Demanda nacional (%)	5	2	93	88
	Demanda internacional (%)	26	70	4	-22

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		Saldo
	Varição % Média	%	%	%	Varição % Média	%	Varição % Média
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	30,0	7	0	93	36,8	86	32,1
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	23,9	5	1	94	19	89	16,7
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	4,1	58	30	12	1,8	-46	-2,2
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	11,9	37	50	13	4	-24	-3,9

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Retrospectiva - Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	88	12	0	-88
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	7	0	93	86
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	5	1	94	89
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	58	30	12	-46
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	37	50	13	-24

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	42	8	50	8
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	35	1	64	29
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	19	17	64	45
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	58	30	12	-46
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	36	58	6	-30

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Recepção de Turistas Brasileiros (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	0	1	99	99
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	10	0	90	80
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	5	2	93	88
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	5	0	95	90
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	32	61	7	-25

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Recepção de Turistas Estrangeiros (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun.07 / Abr.-Jun.06	32	68	0	-32
Jul.-Set.07 / Jul.-Set.06	7	1	92	85
Out.-Dez.07 / Out.-Dez.06	6	71	23	17
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	60	23	17	-43
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	91	2	7	-84

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva e Perspectiva - Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior e posterior)

Período	Quadro de Pessoal (%)				Faturamento (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	44	56	0	-44	95	5	0	-95
Jul.-Set./2006	27	20	53	26	27	20	53	26
Out.-Dez./2006	41	22	37	-4	80	0	20	-60
Jan.-Mar./2007	0	99	1	1	81	1	18	-63
Abr.-Jun./2007	42	8	50	8	92	7	1	-91
Jul.-Set./2007	0	36	64	64	7	1	92	85
Out.-Dez./2007	16	70	14	-2	2	1	97	95
Jan.-Mar./2008	8	75	17	9	10	73	17	7
Abr.-Jun./2008	35	59	6	-29	85	1	14	-71
*Jul.-Set./2008	6	83	11	5	6	82	12	6

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	60	39	1	-59	95	5	0	-95
Jul.-Set./2006	0	17	83	83	27	70	3	-24
Out.-Dez./2006	51	23	26	-25	41	39	20	-21
Jan.-Mar./2007	98	2	0	-98	50	32	18	-32
Abr.-Jun./2007	0	1	99	99	92	6	2	-90
Jul.-Set./2007	10	2	88	78	7	1	92	85
Out.-Dez./2007	0	7	93	93	3	75	22	19
Jan.-Mar./2008	0	5	95	95	81	2	17	-64
Abr.-Jun./2008	26	60	14	-12	88	5	7	-81
*Jul.-Set./2008	1	87	12	11	9	14	77	68

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (*) previsão

Custos Operacionais (%)				
Período	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Abr.-Jun./2006	15	14	71	-56
Jul.-Set./2006	0	16	84	-84
Out.-Dez./2006	14	0	86	-72
Jan.-Mar./2007	0	33	67	-67
Abr.-Jun./2007	0	2	98	-98
Jul.-Set./2007	0	7	93	-93
Out.-Dez./2007	3	8	89	-86
Jan.-Mar./2008	4	13	83	-79
Abr.-Jun./2008	0	17	83	-83

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Obs.: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Situação atual dos negócios - Investimentos no trimestre

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2007	0	0,0	100	0,0
Out.-Dez./2007	64	3,1	36	2,0
Jan.-Mar./2008	69	3,2	31	2,2
Abr.-Jun./2008	100	1,3	0	1,3
Jul.-Set./2008	16	2,1	84	0,3

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Jul./2006	Out./2006	Jan./2007	Abr./2007	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008
Em expansão	46	73	59	32	50	65	99	14	14
Estáveis	21	0	0	68	19	35	1	5	5
Em retração	33	27	41	0	31	0	0	81	81
Saldo	13	46	18	32	19	65	99	-67	-67

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Situação dos negócios nos próximos seis meses - Evolução (%)

Comportamento	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008
Em expansão							84	7	19
Estáveis							0	85	74
Em retração							16	8	7
Saldo	0	0	0	0	0	0	68	-1	12

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Retrospectiva - Motivação, segmentação e vendas

Segmentação do mercado (%)									
Segmento	Abr-Jun/06	Jul-Set/06	Out-Dez/06	Jan-Mar/07	Abr-Jun/07	Jul-Set/07	Out-Dez/07	Jan-Mar/08	Abr-Jun/08
Brasileiros	42	50	-	48	50	68	52	34	11
Estrangeiros	58	48	58	50	-	52	48	66	89

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Perspectiva - Previsões de médio prazo

PREVISÃO PARA O ANO DE 2008 COMPARADO AO ANO DE 2007

Período	Faturamento						Saldo Variação % Média
	Redução (-)		Estabilidade (=)		Crescimento (+)		
	Variação % Média	%	%	%	Variação % Média	%	
Jan./2008	20,0	18	0	82	25,8	64	17,6
Abr./2008	4,1	58	0	42	3,0	-16	-1,1
Jul./2008	9,6	32	54	14	5,5	-18	-2,3

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Redução (-)	Estabilidade (=)	Crescimento (+)	Saldo
Jan./2008	16	67	17	1
Abr./2008	8	80	12	4
Jul./2008	7	79	14	7

Fonte: Núcleo de Turismo - Ebape - FGV / EMBRATUR

